Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de Julho de 1917 — N. 2.014

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22.7; minima, 18.4.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$100. Cambio, 12 21/32 a 12 11/16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... [illegible]$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O MOVIMENTO GREVISTA

E' RESTABELECIDA A CALMA NA CIDADE

As reivindicações operarias tomam o bom caminho

A greve — ou antes, a agitação — parece ter entrado em franco declinio. Já hoje a redacção desta folha foi procurada por tres commissões de operarios, que queriam saber de nós si já podiam voltar tranquillamente ao trabalho, de que os afastara o temor de alguma violencia. Mas, mesmo que a greve propriamente dita não tenha soffrido diminuição quanto ao numero, um phenomeno já se pode assignalar, e o fazemos com grande satisfação: pelo menos até ao momento de entregar esta pagina á officina de impressão, nenhum novo acto de hostilidade foi commettido, nenhum excesso foi verificado, a não ser um incidente sem importancia. Ainda bem. Com calma, sem perturbar a ordem, sem prejudicar as outras classes da sociedade, tão dignas de consideração quanto a operaria, poder-se-á analysar, discutir e julgar da procedencia das reclamações. Nesse terreno, si os reivindicadores julgarem que o nosso auxilio lhes pode ser de algum modo proveitoso, aqui nos encontrarão sempre promptos no combate pelas causas justas, com a mesma tenacidade e a mesma independencia de que julgamos ter dado provas sufficientes em nossos seis annos de existencia. E então, voltada a calma aos espiritos, talvez os interessados no movimento verifiquem que, em torno das suas justas queixas, muita exploração se tentou fazer, descobrindo os que os iam levando a lutas sangrentas por amor a theorias extremadas, uns, e outros pelo mero desejo de levar ao maximo a agitação nas ruas.

A cidade até ás primeiras horas da tarde

Tudo calmo

Era perfeitamente normal o aspecto da cidade, arrabaldes e suburbios. Só nas immediações dos estabelecimentos fabris, officinas e algumas casas commerciaes, principalmente padarias, havia pequenas forças de guarda. Todo o cáes do porto, fabricas e officinas de S. Christovão, usinas, depositos e officinas da Light estão guardados por forças do Exercito, que optimos serviços vêm prestando, commandadas por inferiores e sob a fiscalisação de officiaes.

No pateo da Policia Central pela manhã de hoje: um alluvião de pessoas que solicitam a liberdade de parentes presos

Na praia de S. Christovão estaciona força de cavallaria, ás ordens de um official, tendo uma das praças, pela manhã, soffrido um accidente, caindo de sua montada e ferindo-se ligeiramente.

Foi em S. Christovão o unico logar em que se deu um incidente, tendo atacado um grupo grevista um vagão carregado de sal.

Na Gavea não ha o menor signal de agitação, trabalhando todas as grandes fabricas ali existentes.

Em Villa Isabel, Tijuca e Andarahy continuam paralysadas as mesmas fabricas, nada mais, no entanto, se tendo registado.

Continuam tambem fechadas as fabricas de tecidos de Deodoro e de Bangú, sendo que esta por medida de precaução tomada pela sua directoria.

Tambem estão fechadas as officinas de Trajano de Medeiros.

Um boletim prudente, mas energico

Contra a exploração em torno dos generos alimenticios

Os operarios de fabricas de tecidos, M. Pedro de Alcantara, José Alves Teixeira e João de Menezes estiveram em nossa redacção entregando-nos o boletim abaixo, que espalharam hoje profusamente pelos centros fabris:

"Viva a liberdade — Povo! Camaradas! Attendei! Sejamos calmos, porque a victoria será nossa! Não depredemos material que nos ajuda a ganhar o pão dos nossos filhos, nem insultemos os poderes publicos, nem tão pouco os nossos patrões, que, si reflectirmos com calma, elles são os menos culpados! Representemos em termos ao Congresso Nacional, para que elle nos livre da fome, decretando medidas ainda que provisorias, impedindo a saida para o estrangeiro daquillo que nos faz falta á nossa alimentação e dos nossos filhos; que o assucar não nos seja vendido a mais de 500 réis o kilo; que o feijão não nos seja vendido a mais de 300 réis; a farinha a mais de 300 réis; o arroz a mais de 400 réis e o café a mais de 900 réis; que a carne fresca nos custe 800 réis e a secca 1$200. Emfim, que os exploradores dos nossos ganhos ganhem a sua commissão, mas que não nos "esfolem". O nosso abençoado Brasil é tão fertil, que o seu uberrimo solo produz, com pouco trabalho, o sufficiente para que a vida nos seja barata, mas os máos patriotas, aquelles que só visam fabulosos lucros, mesmo que soffra quem soffrer, monopolisam os generos de primeira necessidade para os irem vender ao estrangeiro pela metade do preço que a nós nos custa!! O assucar, por exemplo, que foi vendido para a Argentina a 450 réis o kilo, da melhor qualidade que produzimos, é-nos vendido a nós a 900 réis, ou seja pelo dobro! E tudo mais na mesma proporção. Ide á Cantareira e aos

Cavallaria do Exercito em serviço de policiamento no Cajú

Armazens Warrants e vereis que só naquelle trapiche existem 200.000 saccos de assucar crystal de 1ª qualidade, esperando vapores para os conduzir para o feliz povo argentino, que o vae comer pela metade do preço por que nós o pagamos! E dizer-se que são brasileiros que assim procedem!! Vergonha das vergonhas! Si não podemos "obrigal-os a ser patriotas", obriguemol-os a ser humanos; para isso, porém, antes de usarmos da força, usemos da prudencia. Ao Congresso! Ao Congresso! Viva o povo! Viva a liberdade! Viva a Republica!"

O Centro Cosmopolita ao publico

Recebemos a seguinte communicação:

"Tendo o chefe de policia fechado arbitrariamente a nossa séde, cujo edificio é de nossa propriedade, sem motivos que justifiquem esse acto, pois a nossa classe, que é a dos empregados em hoteis, restaurantes, cafés, bars, etc., não se acha em greve, estando, portanto, normalisados todos os ramos de actividade que o nosso Centro representa, vimos fazer publicar que vamos responsabilisar o chefe de policia pelas violencias, prejuizos e damnos causados. Rio, 26 de julho de 1917."

Na Ponta do Caju — Um grupo de operarios ataca um vagão carregado de sal — A policia interveiu e pol-os em fuga

Pela manhã de hoje, na Ponta do Cajú, varios trabalhadores procediam á descarga de um grande numero de saccos de sal, para diversas firmas desta capital.

No momento em que os trabalhadores já haviam carregado um enorme vagão, da Light, surgiu um numeroso grupo de grevistas que, a todo o transe procuravam atacar o vehiculo

Uma guarda do Exercito na Light

e ao mesmo tempo inutilisar á mercadoria.

Emquanto uns procediam desse modo, outros operarios se esforçavam para impedir, usando de violencia, que os trabalhos de carga e descarga continuassem.

Foram immediatamente pedidas providencias ás autoridades do 10º districto. O delegado, Dr. Costa Ribeiro, acompanhado dos commissarios Mello e Lacerda e de varios guardas civis e praças, dirigiu-se sem demora para o local.

A esse tempo ali tambem chegava uma força de cavallaria do Exercito, commandada por um tenente.

Logo á chegada da policia, os grevistas mudaram de attitude, desistindo de todas as suas tentativas, e em seguida pondo-se em debandada.

Restabelecida assim a calma, retiraram-se as autoridades já mencionadas, ficando apenas no local, para qualquer emergencia, o piquete de cavallaria.

O que disse o chefe de policia a intendentes municipaes

A commissão de intendentes, antes de iniciar hoje as suas visitas aos armazens e trapiches, examinando o "stock" de generos alimenticios nelles existentes, resolveu procurar o Sr. chefe de policia, afim de solicitar-lhe a liberdade de operarios presos por occasião dos ultimos successos. Soube a commissão que era tambem grande o numero de mulheres e creanças detidas na Policia Central.

Recebidos pelo Sr. Aurelino Leal e pelo major Carlos Reis, os intendentes fizeram a exposição dos motivos que haviam determinado a sua ida áquella repartição.

O Sr. chefe de policia declarou-se disposto a attender aos desejos dos intendentes, tanto mais quanto era seu intuito fazer isso depois de apurar, devidamente, quaes os principaes responsaveis pelos acontecimentos que tanto agitaram a cidade, pondo-a em sobresalto. Alguns desses presos, accrescentou o Dr. Aurelino, que são anarchistas conhecidos, não seriam soltos, sendo essa a unica restricção que S. Ex. fazia ao pedido dos intendentes. São esses máos elementos, expulsos de suas terras, que vêm para aqui fazer agitações, arrastando o operariado brasileiro. E, citando varios factos em abono dessa affirmativa, o Dr. Aurelino declarou que as autoridades não podiam deixar de perseguir, sem treguas, esses fermentadores de desordens.

Estava certo, continuou, de que a policia agiu como devia, só resolvendo o emprego de medidas energicas depois de reiteradas solicitações aos grevistas para que se mantivessem dentro da ordem, no que não foi obedecida. Desde, porém, que elles enveredaram para o caminho da desordem e da coacção, a policia não se podia manter de braços cruzados, assistindo, impassivel, aos attentados contra a propriedade e a liberdade de cada um. Estava, concluiu, absolutamente sereno, certo de que havia cumprido o seu dever.

Os intendentes elogiaram a conducta da policia, no sentido da manutenção da ordem, e o restabelecimento da tranquillidade publica, retirando-se logo depois.

As forças do Exercito em policiamento

Continuam a prestar o seu concurso no policiamento da cidade, de accordo com o estabelecido hontem, e conforme as ordens superiores, o 1º regimento de cavallaria e o 3º regimento de infantaria do Exercito. Todos os corpos, sob a jurisdicção da 5ª região, estão de sobre-aviso, sendo que no Quartel-General, pernoitou de hontem para hoje, o assistente, auxiliado por dous officiaes. O effectivo das forças que estão promptas a attender ao primeiro chamado attinge a 1.165 homens, que é o quanto monta o effectivo dos corpos da 5ª região.

O policiamento da cidade está sendo feito por 177 praças, 6 officiaes, 7 inferiores e 7 cabos, distribuidos pela maneira seguinte:

As officinas da Light, da rua Archias Cordeiro, no Meyer, estão guarnecidas por 1 inferior e 10 praças, e a da rua Coronel Rangel, em Cascadura, por 1 cabo e 4 praças. Armazens do cáes do porto, 6 officiaes e 70 praças. Armazens Frigorificos, 1 inferior e 10 praças. Villa Guarany, 1 inferior e 4 praças. Mangue (no inicio), 1 inferior e 4 praças. Boulevard de S. Christovão, 1 inferior e 10 praças. Officinas da rua Visconde de Itauna, 1 cabo e 5 praças. Companhia Telephonica, da rua General Canabarro, 1 cabo e 4 praças. Companhia Telephonica, da rua Barão de Mesquita, 1 cabo e 3 praças. Edificio da Light, da rua Larga, 1 inferior e 10 praças. Deposito da Light, da rua Gomes Carneiro, 1 cabo e 4 praças. Estação da Light, da rua de Sant'Anna, 1 inferior e 4 praças. Estação da Light, do largo dos Leões, 1 inferior e 15 praças. Estação do largo do Machado, 1 inferior e 10 praças. Padaria da rua Marechal Floriano n. 116; 1 cabo e 3 praças. Padaria da rua da Carioca n. 55, 1 cabo e 3 praças.

A GUERRA

A Conferencia de Paris e a situação na Russia

Um successo dos rumaicos ao sul dos Carpathos

Iniciaram-se em Paris os trabalhos da conferencia pedida pela Russia para a discussão e solução dos problemas politicos e militares balkanicos. A Russia, como se sabe, discordou em parte, da acção da Entente na Grecia: o governo de Petrogrado julgava preferivel que as potencias protectoras facilitassem o advento da Republica na Grecia em vez de facilitarem a perpetuação da dynastia teutonica, causa de todas as complicações nos Balkans desde o inicio da guerra. Em summa, preferia a Russia que fosse reconhecido o governo nacionalista de Salonica chefiado pelo Sr. Venizelos e deposta a monarchia. Prevaleceu outra opinião e então o governo provisorio, sob o pretexto de que não queria concorrer para impor ao povo grego um systema de governo, qualquer que elle fosse, ordenou a retirada das tropas russas que tinham desembarcado no Pireu. Essas forças voltaram para Salonica e a Russia, aproveitando-se do incidente, pediu a reunião de uma conferencia para discussão dos problemas balkanicos. A Italia, que tem grandes interesses na Albania e no Epiro, accedeu promptamente á proposta, e a França e a Inglaterra tambem acceitaram, desejosas, naturalmente, de esclarecer de maneira definitiva uns pontos ainda obscuros dessa velha questão balkanica. Da Conferencia de Paris, na qual participam além das quatro grandes potencias, apenas as nações directamente interessadas, a Grecia, a Rumania, a Servia e o Montenegro, sairá, como é de esperar, a solução definitiva da questão balkanica, pela accommodação de todas as aspirações nacionalistas. Resolver-se-á tambem o papel que vae representar a Grecia, agora chamada a participar effectivamente das operações naquella frente. E como o ponto de vista em que se colloca a Russia é o da independencia das nacionalidades, a questão balkanica, que é apenas uma questão de raças, será facilmente resolvida pela Conferencia de Paris.

Não se póde nem se deve disfarçar a gravidade das noticias que chegam da Russia. O proprio governo de Petrogrado não procura esconder a importancia dos acontecimentos que se estão desenrolando nas linhas de frente e si elle assim procede é porque deseja que o paiz conheça em toda a sua extensão as consequencias da propaganda anarchica e os resultados da espionagem allemã. Dahi, a conclusão apparentemente absurda a que se chega de serem mais graves as noticias directamente recebidas de Petrogrado do que as de Berlim que, como é natural, tem todo o interesse em exagerar os successos da Russia.

A retirada dos russos continua além de Tarnopol. O communicado de hoje annuncia que os austro-allemães atravessaram o Sereth na região de Beresoviga e continuam na offensiva entre esse rio e o Strypa. Tambem ao sul do Dniester os russos continuam a retirar-se para léste. Apenas em um ponto, na região de Tarnopol, os austro-allemães conseguiram chegar ás primitivas linhas russas, quando da grande offensiva de Brussiloff em julho de 1916. Ao norte dessa região, isto é, no extremo da Galicia e na Volhynia, os russos mantêm fortemente as suas linhas; e ao sul do Dniester os russos apenas abandonaram as posições conquistadas em setembro do anno passado e na primeira quinzena do corrente mez. A situação, como se vê, é grave. Mas ainda não é desesperada. E deve-se confiar na acção de Kerenski, de Brussiloff e de Kornikoff e esperar.

Para equilibrar um pouco as más noticias da frente da Galicia, chega-nos, depois de oito mezes de ausencia, o primeiro communicado rumaico, com a noticia de um successo ao sul dos Carpathos. A linha austriaca foi quebrada numa grande extensão e os rumaicos occuparam as aldeias de Seresci e Volochany, fazendo centenas de prisioneiros e capturando 19 canhões. Os russos cooperaram nesta acção com os rumaicos. Da frente occidental não houve informações até ás 3 horas da tarde. Parece que os allemães, depois de cincoenta vãs tentativas, em dez dias, para reconquistar o Chemin-des-Dames, desistiram da tarefa que está provado ser superior ás suas forças. Annuncia-se um recrudescimento de actividade na frente italiana, principalmente no Trentino. Nos outros sectores nada houve de importancia.

Uma nova ilha de SUPPLICIOS?

Os marinheiros allemães internados na ilha das Flores queixam-se de máos tratos

Alguns tripolantes dos navios allemães alojados na ilha das Flores procuraram A NOITE afim de fazel-a sciente do pessimo tratamento de que é victima toda a tripolação desembarcada. Essa queixa attinge directamente aos commandantes dos referidos navios, que fazem o serviço de fiscalisação, se renovando um cada semana. Allegam os queixosos que emquanto os commandantes e officiaes passam vida regalada, rodeados de conforto e cheios de recursos, comendo e bebendo do bom e do melhor, elles, os tripolantes, são obrigados a passar vida de cães, comendo do que ha de peor.

Cansados desse tratamento, protestaram, o que lhes valeu serem expulsos da ilha, bem como alguns chinezes que secundaram o protesto feito pelo marinheiro Leo Bijdth. Essa pena lhes foi imposta pelo commandante do vapor "Franklin", que estava de serviço na ilha. Aqui chegados, procuraram o consul da Hollanda, encarregado dos negocios allemães, e fizeram sentir a essa autoridade consular as suas razões. Foi-lhes respondido que emquanto permanecerem elles na ilha terão abrigo e sustento, fora, porém, dali, cada um age por si. E' por isso, dizem os queixosos, que vieram trazer a sua queixa a A NOITE, para que o publico e seus compatriotas aqui domiciliados fiquem sabendo do modo por que estão sendo tratadas as tripolações dos navios tomados pelo governo brasileiro.

A CARESTIA DA VIDA

O que a commissão de intendentes fez hoje

Armazens abarrotados

Foram hoje visitados pela commissão de intendentes os depositos da Sociedade Anonyma dos Engenhos Nacionaes, situados á rua Frei Caneca. Nesses armazens se fazem a esterilisação de generos e o beneficiamento do arroz. O "stock" encontrado, pertencente a varias firmas, não foi pequeno. Havia arroz, feijão e milho em grande quantidade. O encarregado não deu o numero certo dos saccos em deposito, nem quaes os seus proprietarios. Um dos maiores depositantes é o Sr. Herm. Stoltz.

Desses depositos foi a commissão ao Armazem Pelicano, á rua Visconde do Rio Branco n. 56. E' um negocio de varejo. A commissão desejava tomar preços. O dono do estabelecimento foi de uma louvavel franqueza, exhibindo as suas facturas de compras, de modo a habilitar a commissão a julgar dos seus lucros.

Assim, por exemplo, o feijão preto, que custa hoje 16$ e 17$, 60 kilos, é vendido a 340 e 400 réis o kilo. O arroz nacional, o melhor que se encontra no mercado, custa hoje 38$, sendo cada kilo vendido a 700 réis. A carne secca, que o dono do armazem compra á razão de 1$420 o kilo, vende por 1$600. E assim por deante.

O Sr. Souza Fernandes, proprietario do armazem, fez questão de que a commissão examinasse os seus artigos, frisando que não vende uma cousa por outra.

A commissão, depois de outros informes, retirou-se bem impressionada.

A embaixada á Bolivia

A' ordem do dia de hoje, na Camara dos Deputados, foi requerida, pelo Sr. Cunha Machado, presidente da commissão de constituição, legislação e justiça, urgencia para ser immediatamente discutido e votado, em discussão unica, o parecer dessa commissão opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. presidente da Republica para que o deputado Afranio de Mello Franco represente o Brasil na posse do novo presidente da Bolivia, o Sr. José Gutierrez Guerra, a 15 de agosto proximo.

Approvada a urgencia requerida, foi encerrada sem debate, a discussão do parecer, que foi, em seguida, unanimemente approvado.

O imposto sobre vencimentos

Estiveram hoje no Senado duas commissões de funccionarios publicos, que foram ali tratar do andamento do projecto do Sr. Paulo de Frontin, propondo a extincção do imposto sobre vencimentos. Uma dessas commissões era composta de trinta cavalheiros, representando seis secções da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a outra representando os empregados da Directoria de Obras Publicas. Primeiro as commissões foram recebidas pelo Sr. Urbano Santos, que ouviu o que ellas pretendiam, pela boca do Sr. Francisco Paes Leme. Os funccionarios publicos, disse o orador, confiam plenamente no Congresso, que deve estar ao par da situação dos empregados do governo; mas, si não lograrem a victoria do seu direito, acatarão com respeito a resolução do legislativo. Pediam, porém, que a mesa do Senado désse andamento ao projecto Frontin. O Sr. Urbano prometteu interessar-se pelo projecto. Depois as commissões foram recebidas por membros da commissão de finanças. O Sr. Bueno de Paiva, a pedido de seus collegas, respondeu aos funccionarios. A commissão ia estudar o assumpto e diria depois sobre elle. Recebia com sympathia a pretenção dos funccionarios e hypothecava-lhes a sua boa vontade, disse aos presentes, em nome da commissão de finanças, o Sr. Bueno de Paiva.

As commissões retiraram-se do Senado satisfeitas e bem impressionadas, segundo nos disseram alguns dos seus membros.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Cinco mil contos para acudir á crise economica — A familia Gastão da Cunha em Pedras Salgadas

LISBOA, 26 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, assignou o decreto que abre o credito de 5.000:000$000 para acudir á crise economica.

LISBOA, 26 (A. A.) — A esposa e filhas do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil nesta capital, partiram para Pedras Salgadas, onde vão fazer uma cura de aguas.

O leite do Rio

— O senhor ainda é inimigo do leite? — perguntou-me o visinho.

— Não, está enganado — respondi. Tanto sou adepto do leite que passo em Minas annualmente um mez, para me alagar desse liquido. O que não tolero é este licor esbranquiçado, residuo da fabricação da manteiga, que no Rio se vende sob o pseudonymo de leite de Minas, de Palmyra, do Itatiaya e tutti quanti, a cinco tostões o litro, para matar creanças. A agua-pé dos estabulos é a mesma cousa. Apenas não é desnatada artificialmente, pelo motivo de ser originariamente destituida de nata.

— O senhor tem razão — concordou o visinho, e accrescentou: Posso confirmar a sua opinião, porque sou dono de estabulo.

— De estabulo?

— Pois então? Comprei aquelle, da esquina. As vasilhas estavam com uma crosta de sujo. Mandei laval-as e deixei-as dormir com agua até o meio. Pela manhã, o empregado, que o não sabia, tirou o leite, misturou-o com a agua, sem dar pela cousa, e distribuiu á freguezia. Quando cheguei ao estabulo o desastre já estava succedido. Vi-me perdido. Passei o dia com o coração nas mãos, mas nada disse ao empregado. A' tarde elle foi collectar as garrafas. Ao voltar perguntei-lhe si a freguezia havia feito alguma reclamação.

— Não, senhor; nenhuma.

— Não fizeram observação nenhuma?

— Ah! isso fizeram, sim, senhor.

— Qual!

— Umas duas ou tres freguezas me disseram que o leite hoje estava bem melhor e menos aguado do que nos outros dias. — R.

O NOVO IMPOSTO

é a morte da industria assucareira

Acha-se nesta capital, onde chegou em principios do corrente mez, pelo "Saga", dos Estados Unidos, o Dr. Raphael C. de Oliveira, usineiro em Campos. A proposito do novo imposto de 50 réis sobre o kilo de assucar, que se

O Dr. Raphael de Oliveira

projecta, ouvimos de S. S. as palavras que se seguem:

— O que se pretende é a morte da industria assucareira em todo o Brasil. Essa industria, que foi firmada em todos os Estados, sem o menor auxilio da União ou mesmo dos Estados, representa, por tudo quanto ha feito, a iniciativa do proprio lavrador, que muitos annos soffreu as consequencias do baixo preço, vivendo adstricto ao credito, sujeito aos juros altos e á renovação da divida, confiante sempre na safra futura. Posso lhes garantir que todas as empresas fabris do assucar não deram até este momento qualquer dividendo, e algumas estão até atrasadas com o pagamento de "coupon" de debentures. O imposto de 3$ por sacco é de tal ordem que provoca a indignação dos usineiros e fabricantes de assucar, porque o resultado liquido de 3$ por sacco nunca foi conseguido para qualquer usina, em média de 10 annos. Estou seguro de que qualquer fabricante de assucar está prompto a exhibir os seus livros para verificação da verdade da minha allegação. O resultado deste anno não é, como se diz, vantajoso para os usineiros, e isso porque todas as despesas soffreram augmento triplicado, devido a augmento do salario do pessoal, pela elevação dos preços dos outros generos, como, por exemplo, o combustivel (lenha), lubrificantes, saccos, que custavam 500 réis e passaram a 1$200; enxofre, que custava 6$ a caixa e passou a 18$; gachetas, que custavam 3$500 e passaram a 15$; canos de cobre, que custavam 3$ o kilo e passaram a 9$; tubo de caldeira, que custava 300 réis o kilo e passou a 1$800; ferro, que custava 300 réis e passou a 1$200 o kilo, e assim tudo o mais que é imprescindivel a uma fabrica movida a vapor. Por isso, o resultado das fabricas não será como o Sr. Calogeras pensa e nem supporta neste momento imposto algum. A lavoura assucareira necessita reformar as suas usinas, modernisando-as, afim de poder concorrer com as similares de Cuba e outros centros productores. Sendo sobrecarregadas de novos impostos, têm que succumbir na concorrencia, por não poderem fabricar assucar por preço baixo. O imposto, uma vez decretado, provocará protestos em todo o Brasil, do norte ao sul, pois não ha um Estado no paiz que não fabrique assucar e exporte para consumo interno. O imposto proposto é a morte, como já disse, da industria assucareira e da lavoura de canna, e isso só podia lembrar a um financista que desconhece que a materia prima é precisa a qualquer industria. O imposto virá reflectir sobre o lavrador e indirectamente sobre o consumidor. E dizer-se que o Sr. Pandiá Calogeras, actual ministro da Fazenda, foi ministro da Agricultura, Industria e Commercio!

A photophobia

CEGO PELA LUZ DO PHAROL DE UM BONDE

S. PAULO, 26 (A. A.) — O menor Antonio Rodrigues Fernandes ficou totalmente cego devido ás irradiações do pharol de um bonde. O medico da Assistencia Publica, Dr. Alfredo de Castro, depois de examinado o menor Fernandes, declarou que se trata de um caso caracteristico de photophobia.

Em redor da greve

— Fica certo. Quando as baionetas estão caladas, é signal de que vão *falar*...

A agitação no seio do operariado

Um dia movimentado, mas pacifico

Os trabalhadores de carvão e mineral

Fomos hoje procurados por uma commissão de trabalhadores de carvão e mineral, empregados nos depositos do Lloyd Brasileiro, na ilha da Conceição, que nos declararam ter entregue ao Dr. Osorio de Almeida, director daquella empreza, uma moção na qual pedem o augmento dos salarios.

O Dr. Osorio de Almeida attendeu-os gentilmente, promettendo que envidará todos os esforços para solucionar a questão de modo a contento de todos.

Em vista da solução dada ao caso, os trabalhadores resolveram tornar ao serviço amanhã, para o que convidam todos os companheiros.

Um grupo grevista preso

A' tarde, um grupo de operarios grevistas da Fabrica Alliança, nas Laranjeiras, em numero de 30, approximadamente, tomou a direcção da Gavea, onde ia procurar a adhesão dos seus companheiros das grandes fabricas de tecidos ali situadas. Prevenida a policia, quando o grupo, aos vivas aos operarios, pelas ruas do Botafogo, foi todo elle preso, sem resistencia e sem violencia, ficando os seus componentes detidos na delegacia do 7º districto.

Os dous centros operarios continuam fechados

Continuam fechados e guardados pela policia o Centro Cosmopolita e a Federação Operaria, os dous principaes centros da gréve. Nas immediações, não mais se formaram grupos. Tudo em absoluta calma.

Em algumas fabricas e officinas os operarios em gréve já se vão approximando, parecendo que terminará a gréve, entrando todos no terreno dos accordos.

Estão sendo postos em liberdade os grevistas presos—As suas familias visitam-n'os na prisão

Desde ás primeiras horas da manhã, em pequenos grupos, estão sendo postos em liberdade os grevistas presos hontem pela policia. No pateo da Chefatura de Policia, grande numero de pessoas de suas familias esperava a saida dos presos, emquanto outras procuravam visital-os nas prisões.

O chefe de policia, em companhia de seu ajudante de ordens, percorre diversos pontos da cidade e dos arrabaldes

O chefe de policia em pessoa, acompanhado de seu ajudante de ordens major Carlos Reis, percorreu esta manhã diversos pontos da cidade e dos arrabaldes preferidos pelos grevistas, verificando ter voltado a calma e a ordem.

As commissões de operarios que vão ao chefe de policia—Os operarios em estamparia vão voltar ao trabalho

Uma commissão de padeiros procurou pela manhã o chefe de policia, representando a grande parte dos da classe que não adheriram á greve, para scientifical-o de que não foram solidarios com o movimento. Adeantou ainda essa commissão que os padeiros que entraram no movimento grevista, apresentaram-se ao trabalho nas circumstancias. Esteve tambem com o chefe de policia uma commissão de operarios em estamparia, que foram pedir permissão para se reunirem, afim de resolver a volta ao trabalho.

As officinas da Light estão funccionando—Voltaram ao trabalho cerca de oitocentos operarios

Voltaram a funccionar na manhã de hoje as officinas da Light, paralysadas pela adhesão dos seus operarios ao movimento grevista. Apresentaram-se ao trabalho cerca de oitocentos homens. A directoria daquella companhia communicou a nova ao chefe de policia. Continuam, porém, guardados por forças do Exercito as officinas, depositos e todas as estações da Light.

A directoria da fabrica de tecidos Sapopemba accede em parte

A directoria da fabrica de tecidos Sapopemba, em Deodoro, ouvidas as reclamações dos seus operarios, attendeu em parte ao que os trabalhadores pretendiam. Só não foram attendidos o augmento de 30 °|°, que a directoria diz dar somente 10 °|°, e o horario fixo de oito horas.

O chefe de policia conferencia com o presidente da Republica

O Sr. chefe de policia esteve hoje pela manhã em conferencia com o Sr. presidente da Republica, dando a S. Ex. conta dos acontecimentos, das providencias tomadas e informando que a cidade esteve durante a noite em absoluta calma.

O que querem os alfaiates

A União dos Alfaiates enviou aos estabelecimentos do genero a seguinte nota:

"UNIÃO DOS ALFAIATES

Srs. proprietarios de alfaiatarias — Em virtude da deliberação dos senhores, em não poderem satisfazer as exigencias comprehendidas na tabella apresentada, e á confusão que houve na petição de duas classes, "buteiros" e "officiaes de peça", precisamos lembrar-lhes que o augmento de 50 °|° comprehende-se unicamente com quem trabalha por peça e não os de tarefa de salario e extraordinarias sómente com os buteiros. — A commissão."

Na Fabrica de Tecidos Alliança

Talvez um quarto do grande numero de operarios e operarias da fabrica de tecidos Alliança, nas Laranjeiras, trabalhou hoje. Os demais não compareceram ao serviço, mantendo-se, no entanto, numa attitude digna de registo.

Varias e justas são as reclamações que fazem. Os salarios são difficientissimos. Um menor que trabalha ha sete annos na fabrica teve nesse tempo um augmento de 400 réis diarios, ganhando hoje 1$400! Os operarios ganham uma miseria tambem, esgotando-se no serviço. Queixam-se todas dos mestres, e os operarios dizem mesmo pequenos operarios.

Essas queixas têm seu fundamento.

Todos os operarios pagam um desconto para medico, que, dizem elles, nem sempre visita os enfermos e não liga importancia nos receituarios. Os salarios são desproporcionaes aos trabalhos executados. Dentre os operarios em greve, os da Alliança, pelo que observamos, têm inteira razão nas suas reclamações.

Em Nictheroy, o movimento gorou

Embora os boatos espalhados na visinha cidade de Nictheroy, com excepção da fabrica de Calçados Moreira, á rua da Conceição 65, cujos operarios abandonaram hontem o serviço, nada ali occorreu de importante. Em todos os estabelecimentos fabris e industrias, e officinas particulares o trabalho correu na melhor ordem.

Os operarios que trabalham no Lloyd Brasileiro, na ilha do Mocanguê Pequeno, declararam-se em parede, porém em attitude pacifica.

—O Dr. Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio, expediu ordens terminantes aos seus auxiliares para que não consintam os comicios de operarios que se dizem anarchistas, que até então eram tolerados, e que por algum tempo foram feitos no largo do Barreto e na praça Martim Affonso.

—Hoje pela manhã uns dez operarios de calçados andaram pelas ruas de Nictheroy alliciando companheiros, mas até á tarde havia completa paz naquella cidade.

Marceneiros e artes correlativas

O Syndicato dos Marceneiros e Artes Correlativas pede-nos para fazer publica a solicitação que dirige esse centro aos operarios dessa classe, para que não voltem ao trabalho até que os patrões attendam ás reclamações feitas. O syndicato está agindo de accordo com uma commissão de intendentes, no sentido de ser resolvida o mais breve possivel a questão da greve.

As forças continuam de promptidão

Apezar de ser julgado pela policia fracassado o movimento grevista, continuam de promptidão as mesmas forças que estiveram até hontem. Todas as fabricas, officinas, etc, continuam guardadas pela policia militar e civil e pelo Exercito.

O tenente Villaça é o intermediario entre a policia e o Exercito

A pedido do chefe de policia foi destacado pelo general Faro, inspector da 5ª região do Exercito, o tenente Villaça Guimarães para servir de intermediario entre aquella autoridade policial e as forças do Exercito que cooperam com as de policia no policiamento da cidade.

NA CAMARA

Um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe com a maior urgencia: a) quaes os motivos por que acaba o chefe de policia do Rio de Janeiro de prohibir, sem haver decretação competente do sitio, o direito de reunião e o de associação; b) quaes os motivos por que considerou a greve um delicto e ordenou a prisão de grevistas; c) qual o numero de operarios grevistas presos até agora, seus nomes, profissões, edade, sexo, motivo, logar, dia e hora das prisões effectuadas e presidios em que se encontram; d) quaes as reclamações feitas pelos operarios que foram consideradas perigosas á "ordem" do Estado, de modo a determinar as medidas de força que as autoridades deste empregam contra aquelles; e) quaes as providencias tomadas pelo governo municipal ou pelo federal para evitar o açambarcamento de generos, a carestia dos mesmos, promovida pela especulação privada ou supertributação publica."

A discussão desse requerimento, apezar da sua "maior urgencia", foi adiada por haver ficado com a palavra o seu autor.

Quantos são os feridos?

Tiros, pedradas, espaldeiradas, correrias, e quando tudo cessou, felizmente, não são muitos os feridos. Nos conflictos, dentro das ultimas vinte e quatro horas, quantos feridos foram registados? Pelos que receberam soccorros da Assistencia, não foram muitos os civis feridos, e pelo que informa a Brigada Policial tambem foram relativamente em pequeno numero as praças feridas. Ha, entretanto, um gravemente.

A relação, pela Assistencia, é esta: Waldemar José Barbosa, cáes do porto, rua Circular 83; Fidelis Francisco Filho, rua Ferreiros 7; José Alves da Silva, rua Alfandega, queda; Antonio Russo, rua Senado, queda; Antonio Teixeira, rua Escobar, ferido a navalha por um collega, por questões da greve; Julio Rosa, queda; menor Fernando, rua Marcilio Dias 18, pedrada; Valentim Ferreira de Oliveira, paulada; Felippe Rodrigues, travessa Senado, queda; Antonio Nunes Vieira, rua Sorocaba 220, ferido a paulada na rua do Senado; Evaristo Paulo Garcia, queda na rua do Senado; Evaristo Elias dos Santos, queda, rua do Senado; João Alves, queda, na rua Frei Caneca; Felippe Abdon, queda; Luiz Cesar, travessa Portella 21, queda, rua do Senado; José Pereira Lindo, rua da Saude 207, arma de fogo, rua do Senado; Alfredo Gil da Motta, pedrada, rua do Senado; Augusto Santos Costa, pedrada, rua do Senado; José Martins Villaça, pedrada, rua do Senado; José Braz Junior, pedrada, rua do Senado; Francisco José Soares, rua Visconde do Rio Branco esquina Invalidos, espaldeirada. Estão ahi vinte e um feridos, sendo um a bala, outro a espada e o resto a pedradas ou por queda, não se falando em um a navalha, que é o caso já registado como tendo por origem a greve.

Os feridos da Brigada Policial são de doze a quinze, não contando o tenente Castello Branco.

Da parte da policia ha mais feridos a pedrada o major Bandeira de Mello e o "chauffeur" do automovel da 3ª delegacia auxiliar.

Voltam ao trabalho

Os operarios da ilha dos Ferreiros foram attendidos

Estiveram em nossa redacção os Srs. Eduardo Simas, João Dantas, Custodio Moreira, Manoel Gonçalves, José Gonçalves e outros, operarios da ilha dos Ferreiros, que nos vieram declarar voltar amanhã ao trabalho. Declararam tambem que os patrões attenderam suas reclamações, só não concordando com a hora da entrada, que continuará a ser a do costume.

Os operarios da ilha dos Ferreiros foram diminuidos de uma hora de trabalho, e augmentados de um mil réis por dia.

Ecos e novidades

Ainda não ha motivos para se duvidar das boas intenções da actual mesa do Conselho. O caso dos serventes foi sufficientemente explicado em carta que nos dirigiu o secretario, o intendente Penido, e não foi culpa nossa que os debates havidos a respeito trouxessem a nós, como a toda gente que os leu, a convicção de que a mesa voltara atrás em uma boa resolução. Póde-se pois acreditar que não será chover no molhado chamar a attenção da mesa para o caso da transferencia do Conselho para o edificio do Lyceu. Em primeiro logar, parece que não ha razão para o açodamento com que se pensa em fazer essa mudança... Não consta que o actual edificio do Conselho ameace ruina imminente, ou que exista qualquer outro motivo que justificasse essa pressa...

Realmente o edificio carece de obras de limpeza e de embellezamento; mas essas obras poderiam perfeitamente ser adiadas para o inverno das sessões...

Ha outro reparo a fazer: o da inconveniencia, sinão da illegalidade, de se fazerem as obras de adaptação do Lyceu sem concorrencia publica. A lei municipal é clarissima a respeito, quando exige para todas as obras que excedam de dous contos de réis o requisito da concorrencia... Só se comprehenderia que não houvesse concorrencia si a mesa do Conselho se resolvesse no bello gesto de aproveitar os serviços de um instituto municipal, que os ha em condições de executar magnificamente as obras de adaptação. Na Associação de Imprensa, por exemplo, ha varias obras executadas pelos rapazes do Instituto Profissional Souza Aguiar, e que nada ficam a dever a outras semelhantes porventura executadas pelas mais afamadas marcenarias... Por que a mesa do Conselho não dá a esses rapazes o incentivo de lhes confiar as obras, que elles fariam, talvez, melhores e com certeza mais baratas que qualquer mestre de obras? Por que não se ha de aproveitar tambem dos transportes da Limpeza Publica ou da Inspectoria de Mattas para a mudança do archivo?

Esses alvitres ficam ao criterio da mesa, a quem fazemos a justiça de não acreditar que esteja movida por sentimentos inferiores, como seria esse de preparar a nomeação do director do Lyceu para o cargo de director da secretaria do Conselho...

Essa nomeação seria um escandalo de tal ordem que não acreditamos possa ser assignada pelos tres intendentes que dirigem o Conselho...

* * *

Um dos nossos companheiros recebeu do Sr. intendente Nogueira Penido, 2º secretario do Conselho, a carta abaixo:

"Affectuosas saudações. Confiando no seu elevado espirito de justiça, venho pedir-lhe se sirva rectificar o topico da local hontem inserta na apreciada secção — E'cos e novidades — desse conceituado vespertino, relativamente á readmissão de seis dos serventes demittidos pela actual mesa do Conselho Municipal.

Si o meu distincto amigo quizer ter a bondade de ler attentamente a acta da sessão de ante-hontem, verificará que não foi "readmittido" servente algum dos ultimamente despedidos". A portaria do Conselho contava, na ultima legislatura "22" serventes; hoje dispõe apenas de "12", dos quaes "6" extranumerarios, designados, pela ordem rigorosa de antiguidade, pelo director da secretaria, e que são indispensaveis ás necessidades do serviço. Em face dessa informação, espero que a illustrada redacção da A NOITE ficará convencida de que o facto "não caiu no conto do vigario", elogiando, por minha gentileza, as boas disposições da actual mesa, de que sou obscuro membro.

Agradecendo-lhe antecipadamente esse grande obsequio, subscrevo-me com elevado apreço e verdadeira estima, etc. — Antonio Maximo Nogueira Penido."

O Sr. Moniz de Aragão á frente da nossa legação em Roma

ROMA, 26 (A. A.) — O Dr. Moniz de Aragão, conselheiro da legação do Brasil, assumiu a direcção da mesma, devido á partida do ministro Dr. Pedro de Toledo, que foi removido para a legação do Brasil em Madrid.

Aos Srs. proprietarios

No interesse dos Srs. proprietarios desta capital, prevenimos ao publico que o prazo para recebimento, na Inspectoria de Esgotos, á rua D. Manoel 10, das declarações relativas á taxa de saneamento, termina no dia 31 do corrente mez. Depois desta data nenhuma declaração será recebida e os predios serão lotados pela inspectoria, sem que aos Srs. proprietarios assista mais o direito de reclamar sobre qualquer excesso de taxação no corrente exercicio.

O accordo Paraná-Santa Catharina tomou ainda todo o dia ao Senado

A sessão foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. No expediente foram lidos officios, telegrammas e os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças. Na ordem do dia continuou a discussão do accordo Paraná-Santa Catharina. Falou o Sr. Generoso Marques. Depois do voto em separado do Sr. Alencar Guimarães e do discurso hontem pronunciado por este, não pode deixar de chegar o Senado a liberar as suas palavras. O Sr. Alencar não discutiu somente o assumpto, descambou para o terreno dos ataques violentos e o orador se vê no dever de vir defender os que foram alcançados pelas censuras e os da representação.

Mostra a necessidade do accordo; faz o elogio dos que o promoveram e mostra que nenhuma outra maneira havia para dirimir a velha questão entre os dous Estados visinhos. Explica a sua attitude desde longos annos, caso e relembra factos que se prendem ao conflicto, em que o Paraná e Santa Catharina se viram envolvidos, sem que outro meio, outra maneira fossem bastante para dirimil-o. O accordo é a unica solução para o caso. O Sr. Alencar Guimarães aparteou constantemente o orador.

Terminado o discurso do Sr. Generoso Marques, o Sr. Alencar Guimarães manda á mesa uma emenda autorisando o governo a abrir os necessarios creditos para a demarcação dos limites fixados no accordo. O presidente, baseando em precedentes, declarou não poder acceital-a.

O Sr. Alencar, pela ordem, obtem a palavra e replica; mas a mesa mantém a sua resolução.

O presidente annuncia a continuação da discussão. Ninguem mais pede a palavra e é encerrada, então, a segunda discussão do parecer com que o accordo Paraná-Santa Catharina.

Na sessão de amanhã o Sr. Generoso Marques pedirá dispensa de interstício para que seja em sessão de sabbado, em 3ª discussão, o parecer. Nessa ultima discussão falará o Sr. Hercilio Luz.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

A' situação dos allemães no Chemin-des-Dames

PARIS, 26 (A NOITE) — O critico militar do "Temps", apreciando as ultimas batalhas de Chemin-des-Dames, diz que os allemães, penetrando na quebrada que separa o planalto da California do das Casemates, ficaram numa situação extremamente difficil, porque occupam posições dia e noite varridas pela artilharia franceza.

A necessidade de quebrar a linha allemã

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O "New York World" affirma que as informações apresentadas ao governo pela commissão especial de officiaes norte-americanos, que se acha na Europa, estabelece a absoluta necessidade de serem enviados numerosas tropas para a frente franceza, afim de poder ser quebrada a linha allemã.

EM TORNO DA GUERRA

A reunião da Dieta grega

ATHENAS, 26 (Havas) — Reuniu-se hontem a Dieta grega, perante a qual o Sr. Venizelos leu o decreto de convocação.

As sessões foram adiadas por alguns dias.

NA RUSSIA

O novo governador de Petrogrado

PETROGRADO, 26 (Havas) — Foi nomeado governador militar de Petrogrado o general Erdelli, commandante do 11º corpo de exercito.

Para castigar os traidores e cobardes

LONDRES, 26 (Havas)—O "Morning Post" publica um telegramma de Petrogrado dizendo que o general Korniloff, querendo restabelecer a ordem nas fileiras do 11º corpo de exercito, ordenou á artilharia que canhoneasse aquellas tropas, das quaes uma divisão inteira ficou anniquilada.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague, transmittindo noticias ali recebidas de Berlim, dizem que as tropas austro-allemãs continuam avançando em marchas forçadas através das linhas russas, cuja ruptura conseguiram, procurando cortar as communicações de modo a impedir que os russos possam salvar os seus depositos militares de Koseva e Krzyvo.

Os mesmos telegrammas annunciam a occupação de Nadvorna pelos austro-allemães.

Entretanto, as ultimas noticias procedentes de Petrogado, longe de mostrarem que a situação é ali considerada como perigosa, annunciam que o governo já começou a enviar para as linhas de frente, grandes reforços de tropas, que acabam de ser organisadas, para deter o avanço do inimigo.

A sessão da Camara

A' hora regimental, presentes 57 deputados, foi aberta, hoje, a sessão da Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Marcello Silva. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Mauricio de Lacerda sobre a parada do dia 7 de setembro proximo e sobre a gréve.

A' ordem do dia foi eleito presidente da Camara o Sr. Sabino Barroso. Em seguida foi votada licença para o deputado Mello Franco representar o Brasil na posse do novo presidente da Bolivia. Encerrada a discussão de dous projectos, aos quaes foram apresentadas varias emendas, um modificando a lei do serviço militar, outro de credito para addidos da Viação, o Sr. Cunha Machado requereu a volta á commissão do projecto sobre trabalho operario, ao qual o Sr. João Pernetta apresentou, como substitutivo, o seu projecto, já publicado. O requerimento do Sr. Cunha Machado foi approvado.

A sessão foi levantada ás 3 horas da tarde.

E a revolução do Equador?

O presidente passea

LIMA, 26 (A. A.) — A bordo do cruzador "Patria" chegou ao porto de Tumbes, o Dr. Raquerizo Moreno, presidente da Republica do Equador, que foi saudado pelo cruzador peruano "Almirante Gráu".

O presidente Moreno não desembarcou, trocando com o presidente do Perú, Dr. Pardo, telegrammas cordiaes de saudações.

O cruzador "Patria" partiu, após pequena demora, para as ilhas Galapagos, escoltado pelo "Almirante Gráu".

A presidencia da Camara

Realisou-se hoje, na Camara dos Deputados, a eleição do seu presidente, devido á renuncia do Sr. Astolpho Dutra. Votaram 119 deputados, sendo eleito o Sr. Sabino Barroso com 110 votos. Obtiveram, tambem, votos os Srs. Aguiar e Mello, Ribeiro Junqueira, Vespucio de Abreu e Astolpho Dutra, um voto cada um. Cinco cedulas em branco.

A proposito da sua renuncia recebeu o Sr. Astolpho Dutra o seguinte telegramma:

"Deputado Astolpho Dutra — Rio — Recebi o telegramma pelo qual me fez a fineza de communicar haver renunciado a presidencia da Camara dos Deputados. Lamentando essa sua resolução, que priva aquelle ramo do poder legislativo federal da direcção de quem tanto a illustrou pelo talento e criterio, renovo-lhe as seguranças do meu grande apreço de par com as minhas mais affectuosas saudações. —(A.) Delfim Moreira, presidente de Minas."

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 26 (A. A.) — Falleceu, nesta capital, o antigo e estimado negociante Sr. Artemio de Castro Valente.

O assassino do general Pinheiro Machado

Correm interessantes os trabalhos do Jury

O Jury, hoje, conforme já dissemos algo na 4ª pagina, apresentava aspectos novos e curiosos. Como a greve que estalou nas ruas, o julgamento do "grande assassino", como se diz vulgarmente, havia attingido a sua phase aguda. Era chegado o momento da defesa propriamente dita, porque o Dr. Caio Monteiro de Barros, principal advogado do réo, ia continuar a defesa, entrando na parte principal da sua these. A curiosidade do publico augmentou, apezar do somno, do cansaço. A noite de hontem e parte da madrugada de hoje foram de quasi completa inutilidade. Intervallos longos, demorados. Por longas horas, ficou o recinto vasio, immerso em luz tibia, apagadas que foram algumas lampadas. Sobre bancos, cá fóra, soldados e populares dormiam estremunhados. Outros soldados, vigilantes, davam guarda ao edificio e pontos determinados do mesmo. Na escuridão brilhavam sabres e baionetas. Armas ensarilhadas, esporas arrastadas no lagedo... Uma praça de guerra, um acampamento. O réo, na sua sala, dormia, tranquillo, guardado por muitos soldados de armas embaladas. A escuridão, no pateo e nos corredores, era completa.

Na avenida Mem de Sá, praças de policia guardavam um portão que conduz ao Jury. Uma impressão de acontecimentos graves...

E toda a noite esteve o Jury assim.

Pela manhã, a luz do sol veiu encontrar o Jury improvisado em praça de guerra. A sessão reaberta, o Sr. Carlos de Azevedo falou, mas pouco depois teve a sua palavra embargada. Houve

Um incidente entre o orador e o juiz

quando o orador declarou que ia analysar a capacidade do perito Elysio do Couto. Vae ler o livro de versos da lavra do Sr. Elysio, em que o poeta chama a borboleta de avesinha volatil. O juiz não consente. Estabelece-se dialogo. Afinal, o Sr. Azevedo se cala, protestando, dizendo que o juiz lhe cerceava a defesa.

Por fim é suspensa a sessão para o almoço. A' uma hora da tarde é reaberta. Entraram os jurados. Sairam da sala secreta differentes daquelles que ha tres dias passados formaram o conselho de sentença. Barbados, abatidos, estafados...

— Tem a palavra o Sr. Dr. Caio Monteiro de Barros, disse o juiz.

O Dr. Caio recomeça a defesa. Attenção geral.

O ministerio publico articulou contra Manso de Paiva, principia o orador, que o réo, no dia 8 de setembro de 1915, apunhalara o senador Pinheiro Machado e que os ferimentos que lhe causara foram pela sua natureza e séde causa efficiente da morte da victima. E, assim, classificou o facto criminoso de homicidio.

Srs. Jurados. O facto que se attribue a Manso de Paiva, o facto que o ministerio publico imputa ao réo, nós o encontramos em série avultada, através da historia, desde os tempos antigos, desde a Edade Media, até os tempos que correm, em todos os povos, sociedades, em todos os momentos da historia, em todos os momentos das grandes lutas, das grandes agitações politicas, das agitações politico-sociaes. A psychiatria moderna já estudou esse facto sobejamente, exuberantemente, estudando tambem o lado anormal destas eclosões.

Assim, o gesto de Manso de Paiva é uma repetição do gesto de Orsini, quando, a pensar na redempção da Italia, com os seus correligionarios, animados de fanatismo politico, impulsionado pelo nobre sentimento de libertação da patria, attentou contra Napoleão III; é o gesto de Louvel, extinguindo o duque de Guise, é o de Passadani, socialista, attentando contra Humberto I, rei da Italia; é o de Caserio, contra Carnot, na França, e é o de Guiteau, contra Garfield, nos Estados Unidos. E por fim, ainda, é o gesto de Carlota Corday contra o tyrannico e sanguinario Marat, na revolução franceza. A esse proposito lê a opinião de Viveiros de Castro, e diz que, "mutatis-mutandis", o caso que acaba de estudar se applica ao réo Manso de Paiva.

Vae agora entrar na segunda parte do seu trabalho. Vae apreciar o laudo medico-legal dos peritos. Primeiro estudará a razão por que requereu esse laudo e como foi elle feito. Lê a petição que em tal sentido dirigiu ao juiz que estava em exercicio no Jury, o pretor Campos Tourinho. Declara que, antes de entregar a petição, conversou com o promotor, Dr. Galdino de Siqueira, em seu gabinete, no sentido de mostrar a conveniencia de ser feita esta pericia por peritos de notoria competencia, autoridades em psychiatria, de valor profissional incontestado. O promotor concordou. No entanto, soube depois que o juiz havia requisitado do chefe de policia a designação de peritos para o exame. E foi desta maneira, Srs. Jurados, que o exame se fez. O juiz não nomeou os peritos. O chefe de policia foi, antes, quem os designou. E a designação recaiu sobre dous medicos do Gabinete Legal, os Srs. Elysio do Couto e Antenor Costa.

Ainda uma vez, Srs. Jurados, diz o orador, isto se fez, apezar de ter ficado accordada a inconveniencia de se nomearem peritos desse gabinete, por não serem esses medicos autoridades, especialistas em psychiatria. E os medicos legistas nomeados foram um especialista de molestias das vias urinarias, o Dr. Antenor Costa...

Ha forte sensação no auditorio. O juiz reclama ordem.

O orador continua: e outro, o Sr. Elysio, de quem ninguem até hoje conhece a especialidade! E ainda mais: o promotor, nos autos allegou ser desnecessaria a pericia, por entender que o réo não era anormal. No entanto, S. Ex. só viu o réo uma unica vez, quando elle compareceu para o julgamento que foi adiado.

Esses peritos, uma vez designados, compareceram cinco vezes á Detenção. Sósinho, o Sr. Elysio foi duas vezes, mas não como psychiatra, mas como agente de policia. Foi submetter o réo a um interrogatorio, para o fim de arrancar delle a confissão de que o ministro José Bezerra fôra mandante do crime!!

O auditorio sussurra.

O orador continua. Foi, mais ainda, provocar Manso de Paiva, dizendo-lhe que o Dr. Cesar Vergueiro andava muito bem, gastando muito dinheiro.

Um beleguim réles de policia! — diz o orador. Não era o medico. Era o agente de segurança. Faltou á sua dignidade de homem e de medico. E contou para isso com o auxilio dessa grande alma de hiena, de chacal, que responde ao nome de Meira Lima...

— Attenção! —exclama o juiz. Eu não posso permittir referencias injuriosas e pessoaes a autoridades publicas.

O auditorio, sempre suspenso, vibrou em murmurios fortes.

O juiz, zangado, declarou que faria evacuar o recinto.

O Dr. Caio prosegue.

Entra a analysar o laudo e diz que o perito Elysio foi o mesmo que abocanhou o logar em um concurso immoral, que irritou a opinião publica do paiz, nesta capital como em todos os Estados da Republica, devendo o Sr. Elysio o logar que occupa não á sua sciencia, que é nenhuma, mas á protecção de que gosava, de um ministro da Republica.

Frisa a necessidade de serem especialistas os peritos incumbidos de tal missão e a proposito cita o caso de Boufet, na França, para o qual foram nomeados peritos especialistas que, depois de longa observação, e não em cinco dias, lavraram seu laudo. Aqui mesmo no Brasil cita o caso do poeta João Barreto, em Nictheroy, para cujo exame de sanidade foram nomeados peritos de valor inconteste, os Srs. Drs. Ernani Lopes e Faustino Esposel. E cita ainda o caso de Gabriella Bompart. Em abono da allegação de que o perito deve ser especialista, cita Lacassagne e outros tratadistas, francezes e italianos. Isto occorre nos paizes onde ha escolas de medicos e de pericias.

Chama a attenção dos jurados, principalmente dos jurados medicos, para os enganos deploraveis que se têm verificado em pericias de psychiatria, e até de chimica, sciencia positiva, sciencia exacta.

Cita o processo de Mme. Rondeau, processo famoso. Era a ré accusada de haver envenenado o marido. No exame pericial, exame chimico, foi constatada a existencia de acido oxalico nas fezes da victima, e a ré foi condemnada a 20 annos de prisão. Na casa em que falleceu Mr. Rondeau, então habitava um outro casal. Caso identico succede. Novo exame e, então, se verifica que o envenenamento, neste ultimo caso, fôra produzido pelo gaz desprendido por um forno de cal, installado proximo á casa. Foi então que, agitando-se a imprensa, Mme. Rondeau obteve a revisão do processo e seu advogado, requerendo novo exame, foi constatada a mesma origem de envenenamento. E Mme. Rondeau foi absolvida, restituida á liberdade. Cita outros casos celebres, identicos.

Elaboração orçamentaria

Emendas do Sr. Ephigenio de Salles

O Sr. deputado Ephigenio de Salles apresentou hoje ás elaborações orçamentarias varias emendas que dizem com a receita e despesa dos ministrios da Fazenda, da Viação e da Agricultura. Entre estas figuram as seguintes: tributando ingressos em casas de diversões; equiparando o imposto de importação da farinha de trigo ao do trigo em grão; creando o sello de 10 réis para carreteis e novellos de linha; taxando "poules" de corridas; creando sellos de 100, 150, 200 e 300 réis para as lampadas electricas; augmentando attribuições aos fiscaes do imposto de consumo; creando quatro nucleos agricolas nas prefeituras do Acre, e lembrando o augmento de 3 °|° na tributação da borracha dali, afim de occorrer ás consequentes despesas; obrigando os navios em transito entre os portos do Pará e Acre a escalarem em Manáos; destinando a verba de 100 contos para a manutenção do seringal Mirim de Manáos e do campo de demonstração agronomica daquella cidade; destacando uma verba de 50 contos para auxilio á abertura de uma estrada de rodagem de Manáos a Boa Vista do Rio Branco; destacando a verba de 214:840$000 para a conservação dos predios das estações radiotelegraphicas do Amazonas e construcção de uma nova estação em S. Felippe; finalmente, modificando a tabella de ordenados, gratificações e porcentagens dos fiscaes do imposto de consumo.

A legação da Suecia

Communica-nos o encarregado de negocios da Suecia que a legação desse paiz foi transferida para a rua Aqueducto n. 537, Santa Thereza. A chancellaria da legação continua, entretanto, á rua General Camara n. 102, 1º andar.

Brasil-Uruguay

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido um telegramma do presidente da Camara dos Representantes do Uruguay, agradecendo as congratulações fraternaes que lhe enviou aquella por motivo da passagem da data da independencia do Uruguay.

A Rede Sul Mineira e a greve

Uma exploração indecorosa?

Desde ha dias, conforme noticias que demos, que uma parte do operariado da Rêde Sul Mineira se acha em greve, ameaçando outros elementos adherir aos paredistas, suspendendo o trafego daquella importante ferro-via. As causas desse movimento são varias, dentre as quaes se avulta o grande atraso de pagamento. Pessoa que conhece intimamente os negocios da Rêde, mas cujo nome não estamos autorisados a declarar, contou-nos, entretanto, que é possivel haver no meio de tudo isso um plano, ou, pelo menos, que se procure em torno das reclamações opese procure em torno das justas reclamações daquelles operarios fazer uma exploração indecorosa.

Segundo essas informações, a propria directoria da estrada tem interesse em que a greve tome grande incremento, para assim forçar o governo federal a desviar uma grande parte da emissão para emprestar dinheiro á estrada, cuja situação é muito precaria.

Accrescenta-se que a estrada está em atraso e a sua divida é a seguinte: o emprestimo francez de 50.000.000 de francos; o emprestimo Northon Rose, 6.000:000$; divida fluctuante, 6.000:000$; tres prestações ao governo federal, que montam a 1.800:000$, e ao governo de Minas Geraes 4.000:000$, importancia da renda dos impostos cobrados e que devia ser sagrada. A renda da estrada é simplesmente de 6.000:000$000.

— Por isto se vê que a situação da estrada é mais do que precaria — accrescentou o nosso informante. Qualquer quantia que o governo empreste á estrada só pode favorecer aos innumeros interesses de advocacia administrativa e aos accionistas. Sanam-se as difficuldades do momento para tornal-as muito maiores para futuro não muito remoto. A solução no momento, solução que consultaria os interesses da immensa zona servida pela estrada, e de accordo com as boas normas de administração e honestidade, seria o governo requerer a liquidação da companhia, que vale no maximo 20.000:000$. Na liquidação, ou o governo ou um particular arrendaria a estrada e a administraria honestamente. Em qualquer hypothese, o que se torna absolutamente indispensavel é que se não olhem interesses da politicagem e sim da zona servida pela Rêde Sul Mineira. Aliás, — accrescentou ainda o nosso informante — o proprio Sr. presidente da Republica deve conhecer muito bem essa situação.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação do operariado

O discurso do Sr. Mauricio de Lacerda

As combinações em torno dos operarios em calçado

O Sr. Mauricio de Lacerda ataca com vehemencia a policia

Alguns deputados apoiam o orador

Na Camara. Hora do expediente. Fala o Sr. Mauricio de Lacerda, sendo no começo aparteado pelo Sr. Florianno de Britto, e depois, e vivamente, por quasi toda a bancada paulista.

E' que o orador, antes de analysar acrimoniosamente a attitude do governo ante o movimento operario, se refere ao Sr. Aurelino Leal, que classifica de jurista empomado, com protestos do Sr. Florianno de Britto, que diz todos reconhecerem a capacidade do Sr. Aurelino como jurista, e aos excessos da policia paulista, o que motiva apartes da bancada de S. Paulo, por todos, sobretudo do Sr. Rodrigues Alves Filho.

O orador, respondendo aos primeiros apartes do Sr. Florianno de Britto, teve occasião de declarar que a competencia do Sr. Aurelino se manifesta na convocação das conferencias juridico-policiaes e nas despesas de 300 contos em telegrammas passados para os jornaes da Bahia, reproduzindo artigos e notas laudatorias da imprensa daqui. Ha de provar tudo opportunamente.

Vae analysar factos: a policia desta capital impediu o direito de reunião, em primeiro logar determinando locaes de "meetings", e depois prohibindo os comicios nesses mesmos locaes anteriormente designados. Prohibe o direito de representação, por isso que o Sr. Wenceslão, como fizera antes, não recebeu os operarios que o procuraram de pleno direito. Foi assim que o chefe de Estado, cuja bondade é tão exaltada pelos seus corypheus, não se lembrou que acima de sua pessoa estavam os direitos dos operarios, que representam uma parte da nação, que se constituiu muito antes de nascer o pescador de Itajubá. Não se admira muito disto o Sr. Mauricio de Lacerda, por isso que recorda que S. Paulo, Estado sobre o qual cáem tantas responsabilidades, todo um passado de tradições honrosas, todo um peculio de titulos democraticos e liberaes, augmentado desde a época do segundo reinado, se diminuiu com as violencias da policia e do governo contra o operariado.

— S. Paulo fez o que devia ter feito. Era dever primordial do Estado o de defender a ordem publica e o trabalho (aparte vehemente do Sr. Rodrigues Alves Filho).

Ha um movimento de attenção, que se accentua ao aparte do deputado paulista, e o orador prosegue dizendo que em Campinas a situação foi ainda mais calamitosa e narrando o facto do trem que ali chegara com uma força, que precipitada e violentamente agiu, derramando inutilmente sangue.

Ha protestos da bancada paulista, que affirma haver sido aggredida a pedras.

O Sr. Mauricio diz então que o dever do governo, nesse caso, uma vez que duas versões corriam era proceder a um inquerito, em logar de baixar verdadeiras ordens de commando, como em guerra estrangeira, e actos em que louva os soldados da policia.

— Cumpriram o seu dever esses soldados — diz o Sr. Rodrigues Alves Filho.

O Sr. Florianno de Britto reforça esse aparte e o Sr. Mauricio pergunta, então ao segundo aparteante por que não eram louvados os soldados que se viram ás voltas com as hordas do padre Cicero, que o proprio aparteante defendera.

E, voltando-se á Camara, disse que muita graça encontrava naquella piedade pelos soldados, quando os mesmos agiam violentamente, tão em contradicção com a linguagem por que os tratavam ao tempo do "Satellite" e dos horrisonos acontecimentos da ilha das Cobras.

O orador retoma o fio do discurso para insistir nos desmandos da policia paulista: vêm então ao seio da Camara as noticias de que em S. Paulo os operarios, depois de presos e inermes, tinham a cabeça rachada a sabre e que o governo, como motivos de gloria, apregoava em seus boletins que houvera taes e taes recontros, taes e taes descargas, sendo batidos os operarios.

Irritava-se a bancada paulista, sem perceber o fim visado pelo orador. Foi quando o Sr. Mauricio resolveu contrastar a attitude da nossa policia com a de S. Paulo, dizendo que ali, apezar de todas aquellas violencias, ficou respeitado o direito de reunião, bem como o de representação, havendo o governo de tal modo se empenhado em estudar o problema que se comprehende fosse mais tarde sobre elle cair o perdão dos proletarios.

O governo não precisa de perdões; cumpre o seu dever, independente de qualquer attitude que V. Ex. ou o proletariado possa assumir — aparteava, pouco mais ou menos, o Sr. Rodrigues Alves Filho, ao passo que o Sr. Bueno de Andrada lembrava que aqui na capital devia ser seguido o exemplo de São Paulo, e dizia o Sr. Carlos Garcia que lá houvera o auxilio da imprensa.

A policia, que procurara no largo de São Francisco exaltar os operarios, a chibatadas e pela cavallaria, afim de poder mais facilmente, com criminosas medidas, suffocar todos os direitos, na praça Tiradentes, onde se achava o orador, tudo limpou a pata de cavallos, a um signal dado por um agente de policia e que consistia num tiro para o ar, partido de um café repleto. Foi esse tiro que serviu de pretexto para se evacuar a Federação Operaria e dispersar todos os bandos á força de sabre e de cavallaria. No Centro Cosmopolita não houve ataque algum do operariado. Este estava pacifico; a policia, porém, investiu, provocando reacção, e depois, para coroar a obra, levou, como viu o orador, para as "Viuva-alegres", levas de presos debaixo do chanfalho.

O governo e a policia temem mais a greve pacifica do que a força, do que a reacção do operariado. Basta a força da inercia para subjugar esse governo; basta que o operario cruze os braços e não trabalhe. O governo teme a inercia porque já é tambem uma expressão de inercia, e para prova basta que se olhe aquelles que o constituem.

O chefe de policia, fazendo aqui as fitas que tanto desmoralisaram sua administração policial na Bahia (rompe um "apoiado" de alvoroço do Sr. Moniz Sodré), procurando resolver a pata de cavallo esse problema tão grave, nada conseguirá, a despeito de sua competencia, que o orador continúa a negar, e de seu espirito dado a aventuras galantes. O que se fez nesta capital é mais que sufficiente para fazer abalar os alicerces de uma nação que se organisa.

Não se discute mais a legislação operaria, o augmento de salario, os estabelecimentos de protecção, os accidentes, o trabalho dos menores — o que se discute é a carestia da vida.

— Muito bem; muito bem; é este o problema (aparte do Sr. Alvaro Baptista).

Querem — fala o Sr. Mauricio — explorar a situação dos operarios que se envolvem no movimento, sendo estrangeiros, mas esquecem que os explora um commercio estrangeiro, contra o qual nada se diz.

Apartea o Sr. Barbosa Lima — Muito bem. Acaba de ferir o ponto mais sensivel!

O que aggrava — volve o orador — é tambem esse proteccionismo de industrias de improviso, esse proteccionismo dos orçamentos, que equivale a um convite ao roubo e ao saque. Na Central e no Lloyd elevam os fretes e sustentam um viveiro de eleitores que garanta a situação que ahi se acha. Tudo pesa sobre a producção agricola, emquanto se argamassam com a vergonha contratos em que triumpham o manganez e o carvão!

O orador se commove. Diz que neste momento hão de ser raros os deputados que não lutem para sustentar sua familia com decencia (aqui ha muitos applausos), e que, no entanto, os operarios, com familia, ganham ás vezes 72$200, conforme o orador verificou na fabrica das Laranjeiras.

Os olhos do orador se arrasam de lagrimas. Parte da Camara se sensibilisa quando S. Ex. cita as creanças das sapatarias, de oito annos de edade, creanças que o orador viu, trabalhando das 6 da manhã ás 5 1|2 da tarde, para ganhar 600 réis diarios. Nas Laranjeiras viu outras tantas, com o salario de 400 réis e famintas. Basta um pouco de piedade christã para não se resistir ao espectaculo de miseraveis esposas, que trabalham até uma hora antes da concepção e cinco dias depois, para que o filho não lhes morra de fome, voltam ao trabalho, fugindo a intervallos pela rua, afim de amamentar o filho de um leite perturbado pela pressa e pelo estado nervoso que vem do receio de chegar tarde á officina.

O orador, ainda de olhar envidraçado pelas lagrimas, diz se revoltar contra essa exploração do homem pelo homem de que soffre um terço de nossa população, nos campos, pelo abandono, na cidade, pela prepotencia do Sr. Aurelino Leal.

Na Inglaterra, apezar dos submarinos e dos aeroplanos inimigos; apezar da revolução da Irlanda e das contingencia da guerra, nunca o governo prohibiu reuniões operarias ou espaldeirou o proletariado, protegido por legislação especial, e que, portanto, tinha menos a reivindicar do que o nosso, que nada possue. Cita o exemplo da Russia, cujo actual dictador não opprime as manifestações da fome, porém tão sómente as que vão de encontro á sua politica de pan-slavismo. Lembra ainda a Allemanha e diz que nesta nação, si houve greve de fabricas, num momento em que a mesma attingia ás proporções de traição á patria, e si os telegrammas affirmaram que lá tambem houve patas de cavallo, é preciso não esquecer que outros telegrammas posteriores disseram que os operarios foram attendidos.

Conclue affirmando que ha de ser muito grande a hypocrisia do Sr. Aurelino, que possue livros de direito, mas que desmente aquelle conceito de Emerson, que diz cada autor deixar em suas obras pelo menos uma metade de sua alma.

No recinto não houve cumprimentos, embora pelos corredores o orador fosse depois muito abraçado. A' ultima phrase do orador succedeu a voz do presidente: "Está terminada a hora do expediente. A lista da porta accusa a presença de 120 Srs. deputados. Passa-se á ordem do dia".

E os tympanos entraram a soar.

A reunião dos operarios sapateiros

Foi feito o accordo

Realisou-se, á tarde, na séde da União dos Estivadores, a reunião da maioria dos operarios sapateiros. Terminou ás 4 horas, sendo unanimemente approvada a tabella apresentada pelos industriaes, por intermedio do chefe de policia, aos operarios.

Essa tabella, que abaixo transcrevemos, só se relaciona aos trabalhos de machinas, não estando incluidos os operarios de peça, Luiz XVI e pespontadores de bancada.

Aquelles operarios, que actualmente ganham mais que na tabella, ficarão com os mesmos vencimentos de agora.

Quanto ao horario, conserva-se o actual, menos nos sabbados, quando a saida será ás 3 horas da tarde. E' esta a tabella:

MINIMO

Apontador a mão, 6$; apontador á machina, 7$500; montador (machina negra), 8$; montador (machina n. 5), 7$; aparador (machina), 6$; palmilhador, 8$500; assentador de sola, 7$; rondador, 8$; enfustador, 5$; ponteador, 7$500; repicador de ponto, 5$; alisador de sola, 5$500; frisador, 8$; arronhador de salto, 8$; pregador de salto, 8$; lixador de salto, 6$; gigador, 7$; retombom, 6$; lixador de sola, 5$; operarios das escovas, 5$; tirador de fórmas, 5$; operario de limpeza, 5$; operario das escopeas, 5$000. Serviço addicional nesta secção: homens, 4$500; menores, 2$500; aprendiz, homem, 3$; aprendiz, menores, 1$500.

Córte: official, 8$; meio official, 5$000. Sola: planata, 7$; balancé, 5$000. Serviço addicional nesta secção: homens, 4$; menores, 1$500; abridor de palmilha, 5$000.

Costura: pespontador de 1ª categoria, 8$000; de 2ª, 6$; aprendiz, 2$000. Virador de 1ª categoria, 7$; de 2ª 5$; aprendiz, 1$500. Gaspeador de 1ª categoria, 8$; de 2ª, 7$000. Machinas: de ilhozes e ganchos, 5$000; de furar, 5$; de biqueiras, 5$; auxiliares 3$500; de cascar, 5$; de arrematar, 2$000.

Os preços acima representam apenas os minimos que perceberão os operarios, ficando livre a qualquer industrial remunerar qualquer operario que elle julgue merecedor.

Os operarios que trabalham em mais de uma machina vencem pela machina cuja tabella fôr mais elevada.

Aos operarios que vencerem salario superior a esta tabella são-lhes garantidos esses vencimentos.

Os serviços na companhia do caes do porto

Recebemos a seguinte communicação:

"A administração desta companhia aconselha a todo o seu pessoal que se apresente amanhã ao serviço, uma vez que o governo providenciou de fórma efficaz no sentido de assegurar o funccionamento de todos os trabalhos, tendo sido dissolvidos os grupos de arruaceiros e agitadores, que, abusando da boa fé e sinceridade do operariado, o fizeram quebrar a harmonia que sempre existiu entre esta companhia e os seus collaboradores.

Serve-se deste ensejo para declarar que está causando pessima impressão a attitude cavilosa de um certo grupo de empregados, que, fingindo receios de suppostas ameaças, foge ao serviço, procurando justificar-se perante esta administração com demonstrações de solidariedade e atirando a responsabilidade para os seus companheiros, que, por inexperiencia, foram illudidos na sua boa fé por agitadores profissionaes e quiçá alheios á classe do operariado. Esta administração comprehende os intuitos occultos desse grupo que hypocritamente se esforça por insinuar-se no seu conceito para tirar partido da situação, sem acarretar com as responsabilidades decorrentes de um movimento franco e leal, que póde ser censuravel, mas não deixa de ser digno.

Isto posto, a administração mais uma vez declara solemnemente que não transige em absoluto com os grevistas, nem deseja conhecer quaes sejam as suas reclamações. A todos faz sciente de que está tomando providencias para reencetar os serviços, e aquelles que não se apresentarem amanhã, seja qual for o pretexto, podem considerar-se despedidos e liquidar as suas contas no caixa.

Comprehendendo, porém, as difficuldades de vida que actualmente se fazem sentir e que muito se têm aggravado, esta companhia está disposta a procurar, por todos os meios ao seu alcance, alliviar a situação dos seus operarios; mas estas providencias só poderão ser tomadas a bem da disciplina e do prestigio da autoridade, depois de completamente normalizados os serviços.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1917. Compagnie du Port de Rio de Janeiro. — Geraldo Rocha, director-gerente."

No cáes do porto

UM LIGEIRO CONFLICTO ENTRE OPERARIOS — UM DESPACHANTE FERIDO

Um grupo de operarios appareceu á tarde no armazem n. 3 do cáes do porto, onde estavam em serviço varios trabalhadores.

Estes, apezar da insistencia dos paredistas, não quizeram adherir á greve, motivo por que se estabeleceu um ligeiro conflicto.

Houve uma troca de tiros entre os operarios, tendo saido ferido um official aduaneiro, cujo nome a policia ignora e que, apezar de procurado, depois do conflicto, não foi encontrado.

Os operarios, á approximação da policia do 8º districto, fugiram.

Um soldado do Exercito que no local permanece de serviço fez um disparo de carabina para o ar.

OS OPERARIOS DAS GARAGES — O DIA DE OITO HORAS

Uma commissão de operarios da Garage Lancia veiu communicar-nos que a firma Colombo, Gamberini & C., proprietaria daquella garage, se comprometteu a conceder aos seus operarios, como estes pediam, o dia de oito horas de trabalho, comtanto que a maioria dos proprietarios de garages façam a mesma concessão.

UM PROTESTO

Procuraram-nos hoje alguns membros da directoria da União dos Alfaiates, para sermos os interpretes do seu protesto contra o procedimento da policia, que, além de prender muitos desses homens trabalhadores e honrados, não consentiu que aos mesmos fosse entregue a alimentação que seus companheiros, em nome da União, lhes mandaram.

UMA REUNIÃO NOS TERRENOS DO MORRO DO SENADO—OS SAPATEIROS DISCUTEM A TABELLA APRESENTADA PELOS INDUSTRIAES

Uma grande reunião de sapateiros teve logar á tarde nos terrenos do morro do Senado para ser discutida a tabella de salarios apresentada pelos fabricantes de sapatos.

O secretario do Syndicato de Sapateiros fez a leitura da tabella, que não agradou o operariado por julgarem-n'a peor do que a existente antes da greve.

Dissolveram-se depois os grevistas e os terrenos do morro do Senado voltaram á calma desta manhã.

Ao que estamos informados, essa tabella, que não foi approvada pelos interessados, referia-se aos sapateiros de cb..ss a mão.

OUTRAS COMMISSÕES OPERARIAS PROCURAM O CHEFE DE POLICIA

Estiveram em conferencia com o chefe de policia uma commissão de alfaiates, outra de sapateiros e ainda uma de tecelões. Os das commissões trocaram idéas com o chefe sobre um possivel accordo com os seus patrões.

Ficou assentado que as bases desse accordo seriam entregues por escripto pelos operarios.

O chefe de policia mediador

Duas conferencias — Os fabricantes de calçado e os operarios

A's 8 horas da noite, os fabricantes de calçado e os operarios effectuarão, com acquiescencia do Dr. chefe de policia uma reunião no seu gabinete, afim de ser ultimado o accordo já em negociações.

OS OPERARIOS DAS OBRAS SOB MEDIDA

Em outro logar já noticiámos o andamento de um accordo entre os operarios de obras sob medida. O Sr. Dr. chefe de policia marcou uma conferencia para amanhã, ás 10 horas da manhã, em seu gabinete. Os patrões, convidados, attenderam ao chamado e accederam a comparecer a essa reunião e tratar do accordo.

OS ESTIVADORES AFFIRMAM MAIS UMA VEZ NÃO COGITAREM DE GREVE

Os estivadores, por intermedio de pessoa autorisada, mais uma vez affirmaram hoje, á tarde, ao Dr. chefe de policia que não cogitam de fazer greve.

OS OPERARIOS METALLURGICOS DO LLOYD

Os operarios metallurgicos do Lloyd Brasileiro tambem cogitaram da greve. Uma commissão delles procurou o Dr. Osorio de Almeida e pediu maiores vantagens que as actuaes. O presidente do Lloyd deu-lhes a resposta que receberam os grevistas da ilha dos Ferreiros, isto é, que os descontentes se retirassem, si assim o entendessem.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se bem firme, com o typo 7, cotado ao preço de 8$100 por arroba. As vendas do dia sommaram 4.850 saccas, sendo 3.265 pela manhã e 1.585 no correr do dia. A Bolsa de Nova York que hontem fechou com 2 a 4 pontos de baixa, abriu hoje em alta de 1 a 2 pontos.

Hontem entraram 2.761 saccas e o "stock" ficou augmentado a 192.347 saccas, por não terem sido feitos embarques.

Um raid do Tiro 351

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 351, desta cidade, fez hontem um "raid" de quatro kilometros, com pleno successo, tendo sido recebido na fazenda do coronel Pedro Porto, que offereceu aos atiradores uma mesa de doces, trocando-se, então, brindes enthusiasticos.

A sessão do Conselho

Além dos outros assumptos tratados na sessão de hoje e dos quaes nos occupamos em outro local, nada mais houve, a não ser a votação da ordem do dia, na qual figurava, em primeira discussão, o projecto creando a escola normal de artes e officios "Wenceslão Braz".

O Jury de Manso de Paiva

O proseguimento da defesa do Dr. Caio

Proseguiu pela tarde o Dr. Caio Monteiro de Barros. A sua defesa apaixonava o auditorio. Era feita com clareza e serenidade. As attenções todas voltadas para o orador. Ainda analysa o laudo. Diz que vae mostrar como foi que perversos e em obediencia a injuncções de certa ordem os peritos no laudo asseveraram ter sido Manso de Paiva eleitor do senador Pinheiro Machado e se alistado nas hostes de seu partido. Os peritos isto affirmaram para attribuir ao réo o mercenarismo no homicidio. Mentira! Olha perversidade profunda, o intuito infamerrimo que presidiu á elaboração desse laudo. Quem vae desmentir isto é o Dr. Thompson Flores, apaixonadissimo pinheirista, chefe de policia do Rio Grande. Ha um telegramma nos autos desta autoridade, sobre o assumpto.

Vae lel-o para de uma vez por todas desmentir essas declarações mentirosas do laudo e dos que trilham a senda dos Elysios. O orador lê o telegramma, que declara ter se alistado o réo como eleitor federal, auxiliando o alistamento dos federalistas, ao lado do chefe João Gaya. O accusado era federalista, um amigo do senador Pinheiro quem o diz! O laudo silencia factos que poderiam aproveitar ao réo. O seu temperamento, a sua tendencia politica, o credo partidario que já convulsionava sua alma, tudo foi esquecido pelos peritos, que occultaram factos e circumstancias que aproveitavam ao accusado. O Dr. Caio, então, com eloquencia extraordinaria, começa a ler peças dos autos, mostrando como não só os peritos mas tambem a promotoria haviam occultado factos, deturpado circumstancias, de modo a fazer recair sobre o réo toda a antipathia, toda a concepção desfavoravel.

Declara o orador que vae fazer

Uma revelação importante

Vae revelal-a e proval-a, desafiando a quem quer que seja o desminta.

Forte sensação no auditorio. Faz-se o silencio.

O Dr. Caio, alto, em voz sonora e clara, diz que o medico da Detenção, Dr. Aristides Pereira da Silva, lhe havia dito, a elle orador — a imprensa tome bem nota, divulgue bem esta affirmativa, para vermos si apparece quem m'a desminta, accrescenta o orador — o Dr. Pereira da Silva lhe havia dito que os peritos "occultaram" muitas das informações verdadeiras que elle, pela sua qualidade de medico daquelle presidio, lhes havia fornecido, informações valiosas, por isso que as colhera depois de demoradas observações feitas no réo.

Apezar disto, os peritos não revelaram no laudo estas informações, que davam Manso como degenerado, com os caracteristicos inilludiveis do delirio raciocinante com caracter de reivindicação politica. Os peritos occultaram isto.

E' uma testemunha desta verdade, o proprio promotor publico — e o orador aponta para o Dr. Galdino de Siqueira.

A accusação se impressiona. O promotor está visivelmente raivoso. Os accusadores particulares se agitam.

Vejam, pois, Srs. jurados a infamia, a ignominia destes laudos. Os peritos perderam o respeito a si mesmos, si é que elles tinham alguma cousa de respeitavel. Não! E' preciso provar o modo desleal e infame por que agiram os peritos. E' preciso que fique esse moço Elysio apontado ao publico e á classe medica como um reprobo social. E' preciso que se patentee o modo por que peritos e accusadores falsearam, adulteraram circumstancias, as mesmas que já apontou, provando, e as que vae ler ainda.

Um incidente — Altera-se a ordem no tribunal

Neste ponto houve a explosão esperada.

A argumentação do Dr. Caio, cerrada e vehemente, vinha impressinando a accusação. O orador apontava provas dos autos que evidenciavam bem a alteração, a deturpação verificadas em affirmativas das accusações.

O Dr. Galdino de Siqueira, agitado, quasi sem poder falar, com a voz presa, grita:

—Isto é demais! V. Ex. vae ver depois quem é o falsario!...

Um borborinho surdo percorreu a assistencia.

—Falsario?! V. Ex. me chama de falsario, interroga o Dr. Caio. O insulto não me attinge. V. Ex. cospe para o ar!

—Eu é que depois vou mostrar quem é o falsario... insiste o promotor, alto e indignado.

—Seus insultos ficam no tapete. Apanhe-os, retruca, sobranceiro, o orador. V. Ex. está cuspindo para o ar!

O juiz, debalde pedia ordem, attenção. O dialogo continuava vibrante, energico, o promotor demonstrando uma irritação extraordinaria.

—Aponte! Aponte! Eu o emprazo, gritava o promotor para o advogado, que dissera que, si o promotor não falsificou, todavia alterou, deturpou, occultou circumstancias...

—Já pontei, bradava o advogado, já apontei á sociedade e poderei apontar ainda mais prova abundante.

O juiz intervem, depois de pequena hesitação. O Dr. Caio diz que passará a usar a phrase do Codigo — prevaricação — Prevaricaram os peritos e o promotor.

Calou-se o orador, emquanto o Dr. Galdino ainda proferia algumas palavras...

Já a assistencia se manifestava com opiniões. Um aparte saiu de um grupo de amigos do senador Pinheiro Machado. Um popular que estava proximo verberou o procedimento do aparteante. Travou-se o dialogo e o juiz fez expulsar o que admoestara o aparteante.

O Jury, afinal, proporcionava um aspecto que muita gente ali dentro anceava por ver chegar.

Continuou, então, o orador a analysar profundamente o laudo dos peritos, escalpelando-o, autopsiando-o de tal modo que a impressão na assistencia era profunda, forte.

Utilisando-se dos autos, mostra como Manso de Paiva sempre fôra animado de idéa fixa. A sua psyche estava presa de uma obcessão. O delegado, em seis interrogatorios, todos demorados, minuciosos, procurou ver si o réo se contradizia, si allegava outros motivos do crime, que não o que allegou, e assim constatou que nunca o criminoso proferiu duas opiniões; sempre a salvação da patria, a obcessão politica.

Lê todos esses interrogatorios e mostra aos jurados como os peritos propositadamente a elles não se referiram.

A accusação malevolamente revelou o estado de vagabundagem em que vivia o réo, como uma prova da sua vida immoral, quando esse facto, diz o orador, é precisamente o que caracteriza o estado morbido do réo. Andava errante pelas campinas, conforme informara a policia do Rio Grande, e ahi está o phenomeno mais impressionante da sua caracteristica morbida: o automatismo ambulante.

Estuda o caso em face da psychiatria moderna e lê o livro de Pierre Marin, "Les vagabonds". Os peritos não alludiram a estes factos, nem ao menos para colher elementos que fundamentassem uma doutrina anteposta á estabelecida.

Finalmente declara que vae fazer

Mais uma revelação sensacional

que provará que os peritos não exprimiram em seu laudo a existencia de certos factos, que falsificaram a verdade das cousas. E' uma asserção relevante e que provará.

Srs. jurados. Esses peritos, que desvirtuaram as declarações da policia de S. Paulo, conservando outras, que não aproveitavam ao estado morbido do accusado, mentiram, falsearam em outro ponto capital, não para o lado psychico, dos phenomenos nervosos. E' para o lado somatico do accusado. Chama a attenção dos jurados. Dizem os "illustres" psychiatras, continua o orador, que a cabeça do réo apresentava oito pequenas cicatrizes, resultantes de quédas de cavallo, tiro, pedradas. Não precisam as localisações das cicatrizes. E' a imprecisão que se não admitte numa peça de psychiatria. No entanto — os jurados medicos si quizerem poderão verificar o que vae dizer — o réo tem na cabeça uma grande cicatriz, de bordo irregulares, e não só essa grande cicatriz mas tambem uma profunda depressão ossea da caixa craneana, depressão que fatalmente occasionará a pressão sobre o cerebro do accusado, causando-lhe horriveis perturbações de intelligencia. Está ali, diz o orador, apontando a cabeça do réo, está ali e os Srs. jurados poderão verifical-o. No entanto, eu pergunto por que no laudo os peritos occultaram esta pressão, esse traumatismo craneano? Por que e fundados em que doutrina psychiatrica?

Só ás 6 horas da tarde foi a sessão suspensa. O orador falou seguidamente desde a uma hora até ás seis, sem nenhum descanso. Foi o primeiro caso verificado em tal sentido. Os accusadores todos e os dous defensores que precederam o orador tiveram pequenos descansos. A's 6 horas e poucos minutos foi a sessão suspensa para o jantar, continuando o orador com a palavra.

Pela defesa falta ainda falar o Dr. Sampaio Ferraz e pela accusação os Drs. Manoel Villaboim e Nicanor Nascimento. O promotor, á vista da defesa do Dr. Caio replicará. O julgamento, pelos melhores calculos, só terminará amanhã, durante o dia.

A GUERRA

O CONDE DE TURIM FOI PARA AS LINHAS DE FRENTE

ROMA, 26 (A NOITE) — O conde de Turim partiu para as linhas de frente, afim de conferenciar com o rei.

OS ULTIMOS MAXIMALISTAS ENTREGARAM-SE A'S AUTORIDADES DE PETROGRADO

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informam de Petrogrado:

"O ultimo grupo dos "maximalistas" que se tinham refugiado na fortaleza, depois de abandonar a villa de Kseshinska, que era o seu quartel-general, vendo-se rodeados por tropas fieis ao governo, arvoraram bandeira branca e renderam-se."

A Hespanha nos quer comprar cacáo e outros productos

Segundo communicação do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, fornecidas pelo nosso consul em Cadiz, Hespanha, o cacáo e outros productos podem encontrar ali mercado consumidor. Os interessados devem remetter ao referido consul amostras e informações necessarias.

A greve na Sul Mineira

SOLEDADE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O pessoal da Rêde Sul-Mineira acaba de declarar a greve aqui, estando o trafego paralysado. Os operarios se mostram energicos e desfilam pelas ruas, em ordem e calma, vivando a greve. Ha grande enthusiasmo em toda a zona, esperando-se providencias do governo da Republica, para que lhes sejam pagos os quatro mezes atrasados e feitos outros melhoramentos indispensaveis.

PASSA QUATRO, 26 (Serviço especial da A NOITE) — E' inexacta a noticia de ter havido qualquer depredação na linha ferrea, pois a greve tem sido pacifica e corre sem incidentes de nota. O commercio e as fabricas paralysaram o serviço, adherindo á parede dos operarios.

A Rêde Sul-Mineira teve o trafego paralysado até ás 11 horas da noite, tendo os trens de passageiros soffrido o atraso de 13 horas.

SOLEDADE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O motivo principal da adhesão do pessoal do deposito aqui da Rêde Sul Mineira foi a affirmativa do Dr. Armenio Fontes de estar a companhia apenas com dous mezes de atraso, quando ella deve a seus operarios nada menos de quatro mezes.

Os jornaleiros da Central do Brasil

O deputado Vicente Piragibe apresentou hontem ao orçamento da Viação uma emenda mandando que as disposições do regulamento da Estrada de Ferro referentes ás pensões e outras garantias aos jornaleiros da E. F. Central sejam transferidas á Caixa do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro. A emenda está longamente justificada e acompanhada de varias tabellas explicativas.

Os collegios militares

Esteve reunida a commissão de marinha e guerra, do Senado, sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira. O Sr. Soares dos Santos leu um longo parecer favoravel á conservação dos collegios militares, terminando pela proposta de archivamento da indicação do ex-senador Gabriel Salgado, que pedia que a commissão se manifestasse sobre a constitucionalidade desses estabelecimentos.

Conselho de guerra para julgamento de sorteado

Reune-se amanhã, ao meio dia, na sala de serviço de justiça da 5ª região, o conselho de guerra, a que responde o sorteado Camillo Percilli, do 56º batalhão de caçadores, do qual são juizes: capitão Ascendino Homem de Carvalho, 1º tenente Antonio Alexandrino Gaia, 2ºs tenentes Luiz Agapito da Veiga, Edegardino de Azevedo Pinto e Gilberto de Freitas.

A greve em S. Paulo

Pede-nos o Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da representação federal paulista na Camara dos Deputados, declaremos ser absolutamente inexacto haver S. Ex. ido a palacio hontem para solicitar ao Sr. presidente da Republica a remessa de força federal para S. Paulo e a decretação, para ali, do estado de sitio. E' verdade que S. Ex. foi visitar o Sr. Wenceslão Braz hontem, mas foi agradecer-lhe a visita que lhe mandou fazer quando enfermo.

O ministro da Guerra assiste aos exames de recrutas no 3º grupo de obuzes

O marechal Caetano de Faria em companhia do seu ajudante de ordens, 2º tenente Epaminondas de Faria, e do general Celestino Alves Bastos, commandante da brigada de artilharia, assistiu hoje aos exames individuaes dos recrutas do 3º grupo de obuzes em S. Christovão.

O desfalque do E. M. do Exercito

O tenente Guilherme vae ser julgado por dous crimes

O Supremo Tribunal Militar, por decisão de hontem, baixou os autos do processo a que respondeu o ex-intendente do Estado-Maior do Exercito, Guilherme de Araujo, para que aos autos fossem juntas as folhas de pagamento falsificadas ou adulteradas e mais para que se fizesse constar a intimação do réo para entrar com a quantia subtrahida ou extraviada. Dessa decisão se verifica que, embora o referido intendente tivesse praticado actos continuados todos tendentes á appropriação dos dinheiros publicos recebidos por meio de artificios fraudulentos, o Supremo Tribunal Militar dividiu a acção em dous crimes: o de falsidade administrativa e o de peculato, e por ambos vae julgar o réo.

O serviço postal em Minas

Uma exigencia absurda da E. F. Victoria a Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Candido Valle Junior, administrador, em commissão, dos Correios deste Estado, está lutando com sérias difficuldades para restabelecer o serviço postal diario para a cidade de Diamantina. O principal obstaculo é apresentado pela Estrada de Ferro Victoria a Minas que exige o absurdo de 2:000$ por trem postal.

COMMUNICADOS

Pasta perdida

Perdeu-se uma pasta de advogado, com papeis forenses. Gratifica-se a quem entregar na redacção da A NOITE.

SERAPHIM MARTINS GOMES

Sua esposa, mãe, filhos, irmãos e cunhados participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento do seu prezado marido, filho, pae, irmão e cunhado SERAPHIM MARTINS GOMES, cujo enterro será effectuado amanhã, 27, ás 9 horas da manhã, saindo o corpo da rua Santo Christo dos Milagres n. 71 para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú'). De antemão agradecem de coração a todos quantos fizerem o favor de acompanhal-o á sua ultima morada.

João Ribeiro da Silva

(SETIMO DIA)

Sua esposa e filhos mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição (Catumby) uma missa por alma de seu idolatrado esposo e pae JOÃO RIBEIRO DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, desde já se confessando gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

41558	16:000$000
4661	2:000$000
20183	2:000$000
31793	1:000$000
4603	1:000$000
47676	1:000$000
28313	500$000
45311	500$000
41088	500$000
50193	500$000

Deram hoje:

Antigo	558	Jacaré
Moderno	677	Perú
Rio	767	Macaco
Salteado		Camello

Para amanhã:

500 — 479 — 692

Horacio Ferraz Nunes

MISSA DE 7° DIA

Zephirino Lobo e sua irmã D. Maria da Gloria Lobo Guimarães agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inesquecivel afilhado HORACIO FERRAZ NUNES, e de novo convidam para assistir á missa do 7° dia, que para descanso de sua alma mandam celebrar na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, no dia 27 do corrente, ás 9 horas, e por mais este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Julio Corrêa de Figueiredo

Coelho Barbosa & C. fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do seu representante em Corumbá, SR. JULIO CORRÊA DE FIGUEIREDO, trigesimo dia do seu passamento, e para este acto convidam todas as pessoas de suas relações e das do finado, pelo que se confessam gratos.

Theophilo Antunes

A directoria da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Convento da Lapa convida a todos os irmãos e irmãs para assistirem, de fita e medalha, á missa e communhão geral que, por alma do saudoso irmão THEOPHILO ANTUNES, manda celebrar no proximo sabbado, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja do mesmo convento. Egualmente convida a todos os parentes e amigos do finado.

Alberto de Jesus

Sua esposa, filhos e genro José Leone agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido, pae e sogro ALBERTO DE JESUS e de novo os convidam para a missa de setimo dia que mandam resar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, na matriz de Lourdes, Villa Isabel, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Virgilio B. Ottoni

Os irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes do pranteado DR. VIRGILIO BENEDICTO OTTONI agradecem ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes e communicam que a missa de setimo dia por sua alma será celebrada sabbado, 28, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento.

Assembléa geral da Liga do Commercio

As contas assignadas e o auxilio aos belgas

De accordo com os estatutos reuniram-se hontem em assembléa geral ordinaria os socios da Liga do Commercio. A mesa ficou constituida pelos Srs. José A. de Souza, presidente; Joaquim José Bernardes e José Mendes de Vasconcellos, secretarios. Foi lido o relatorio da directoria, bem como o parecer da commissão de contas, que foram unanimemente approvados.

O Sr. Ernesto Guimarães pediu a palavra e depois de tecer francos elogios á acção da directoria, lembra a conveniencia da Liga bater-se no sentido de ser decretada uma lei, tornando obrigatoria a assignatura das contas de vendas e nesse sentido apresentou diversos argumentos para justificar a sua indicação.

O Sr. Ramalho Ortigão, respondendo, declarou que a Liga já havia cogitado do assumpto, e que um regulamento já fôra feito, não tendo sido, porém, posto em execução pelo facto de existir uma lei que a isso se oppunha.

O presidente da assembléa, referindo-se ao relatorio da directoria, salientou os grandes serviços por ella prestados ao commercio, no mesmo tempo que fez sentir a necessidade de que todos tragam a esta associação o seu apoio moral e material.

Declarou ainda mais que a Liga, bem como outras associações, trabalhavam presentemente para obter recursos, que serão enviados á população belga, obedecendo assim a um appello que lhes fôra feito pelo governo da Republica; interpretando o modo de sentir e pensar da administração da Liga do Commercio, elle esperava e fazia votos para que todo o commercio desta capital concorresse a esta obra de verdadeira caridade.

Depois do Sr. Campos e Heitor ter proposto um voto de louvor á mesa, pela maneira intelligente por que dirigiu os trabalhos da assembléa, foi a mesma encerrada, tendo a ella comparecido avultado numero de commerciantes.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada	47:528$960
Subscripção da pensão Brasil	100$000
Total	47:628$960

MOTORISTAS PARA GUINDASTES ELECTRICOS

No cáes do porto acceitam-se motoristas para os seus guindastes.

Trata-se no escriptorio da Companhia do Cáes do Porto, á praça Mauá n. 1.

Heroes do mar

Cego do Maio e mestre Sergio

Uma homenagem dos poveiros

A Associação Maritima dos Poveiros vae prestar uma singela mas tocante homenagem a dous rudes pescadores, cujos nomes vivem na historia da Povoa do Varzim como o de dous heróes, que elles, em verdade, o foram.

O Cego do Maio, José Rodrigues Maio, era

Os dous heróes do mar

um filho do mar. Da infancia á velhice, todos os dias, mettido num pequenino barco, sulcava as aguas, na faina que lhe dava o sustento. Era um destemido. Não dispondo a linda praia, naquelles remotos tempos, de embarcações salva-vidas, era o Cego do Maio quem chamava a si a tarefa de prestar soccorros aos naufragos. E quantas vidas, com risco da propria, não salvou elle? Os seus feitos foram por vezes galardoados, sendo para destacar as medalhas de prata de valor e philanthropia e a medalha de ouro da Real Sociedade Humanitaria do Porto.

Uma vez, conta um biographo, o rei D. Luiz e a rainha D. Maria Pia foram á cidade do Porto, onde, em sessão solemne, na grande nave do palacio de Crystal, desejavam collocar ao pescoço do Cego do Maio o collar da Torre e Espada. O Cego do Maio foi e, após a cerimonia do rei lhe collocar a insignia, metteu muito commodamente a mão direita no bolso da calça e tirou uma manada de beijinhos do mar, que deu a D. Luiz, dizendo com toda a sua caracteristica simplicidade:

— Pegue para dar lá em casa aos meninos...

E depois, quando saia, a sentinella do paço Carrancas, vendo passar o Cego do Maio com o collar da Torre e Espada ao pescoço, bradou "A's armas!". Cego do Maio, em vez de tirar o barrete catalão, deitou a fugir, porque julgava que o iam prender! Deu um grande trabalho para o encontrarem. Estava na estação da Boa Vista. Abalava para a Povoa, para perto do "seu" mar... Esse episodio dá bem mostra da simplicidade do valente pescador, que tem hoje o seu busto em bronze no ponto mais central da praia que ninguem como elle tanto amou.

O outro homenageado — o mestre Sergio — é tambem um exemplo de coragem e de abnegação pela vida do proximo. Era um bravo lutador do mar. Si não foi, como o Cego do Maio, tão recompensado pelo governo, nem por isso mereceu menos do povo, que o cobriu de flores e de bençãos. Um como outro bem merecem a veneração dos poveiros, porque souberam honrar as tradições da terra distante, dando ás gerações que lhes succederam confortantes exemplos de bravura, de abnegação, de heroismo e solidariedade.

A inauguração desses retratos está marcada para domingo, ás 8 horas da noite.

A politica lá pelo Norte

Em torno da successão alagoana

MACEIO', 24 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A proposito do artigo publicado em Pernambuco pelo deputado Gonçalves Maia sobre a candidatura do Sr. José Fernandes Lima ao governo do Estado e no qual préga a revolução e emitte conceitos injuriosos ao povo de Alagoas, varios jornaes desta capital dirigem vibrantes ataques áquelle deputado pernambucano, repellindo suas manobras que, dizem, visam aproveitar aos Srs. Gonçalves Maia, Erasmo de Macedo e Caldas Lins, que se sentem repudiados em sua propria terra.

Em artigo profusamente distribuido pela cidade, o "Correio da Tarde" ridicularisa as aspirações do Sr. Gonçalves Maia, descrevendo a sua vida politica.

Os jornaes registam as homenagens prestadas nessa capital ao Sr. Baptista Accioly, pugnando a sua reeleição.

Para o Sr. director geral dos Correios ler

Mostraram-nos hoje uma carta do Sr. primeiro tenente Severiano Costa, da defesa do porto de Cabedelo, pindo que se reclamasse junto á imprensa carioca contra a irregularidade, ou, melhor, contra o crime praticado nos Correios, onde lhe abrem os jornaes que daqui recebe, e isso quando chega a recebel-os, porque o commum é levar mezes sem lêr um só dos jornaes do Rio que assigna.

"Os allemães em Santa Catharina"

O nosso collega de imprensa Manoel Duarte acaba de enfeixar em elegante brochura os seus artigos ultimamente publicados no «Jornal do Commercio» e sob o mesmo titulo que deu agora áquella sua brochura. São suas notas de excursionista em Santa Catharina, e é realmente para se elogiar a maneira por que Manoel Duarte soube transmittir aos seus leitores as impressões recebidas «in loco», bem assim as observações alli feitas, de cousas e homens.

A GUERRA

A CONFERENCIA DE PARIS

Um discurso do Sr. Ribot

PARIS, 26 (Havas) — No discurso que hontem proferiu, ao inaugurar os trabalhos da Conferencia Militar Inter-Alliados, o presidente do conselho, Sr. Ribot, passou em revista os acontecimentos desenrolados desde a reunião da Conferencia de Londres, em abril do corrente anno, sallentando a importancia da adhesão da Grecia á causa dos alliados. Concluindo, o Sr. Ribot declarou que tres annos de guerra não conseguiram enfraquecer a união dos alliados nem a sua decisão de vencer.

Os commentarios da «Tribuna»

ROMA, 26 (A. A.) — "La Tribuna" salienta, com satisfação, o caloroso acolhimento dispensado pela imprensa franceza ao barão Sonnino, general Cadorna e almirante Thaon di Revel, delegados á Conferencia Inter-Alliada, reunida em Paris, acolhimento que reflecte a profunda amisade que liga os dous povos.

A imprensa franceza julga o momento opportuno para a constituição de um bloco latino, para que a Italia e a França se encontrem unidas na era de colossaes formações historicas, estranhas á latinidade, que se desenham nos horizontes do mundo.

Em relação á Grecia, "La Tribuna" faz votos para que a Conferencia examine o problema objectivamente, decidindo conscienciosamente si devem ser retirados os destacamentos de forças francezas e inglezas da Thessalia e das ilhas e o das forças italianas que se encontram no Epiro grego, para garantirem as retaguardas dos respectivos exercitos.

O mesmo jornal acredita que a Conferencia tratará do estabelecimento da frente balkanica e da missão do exercito da Macedonia.

NA RUSSIA

Communicado official

PETROGRADO, 26 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"O inimigo atravessou o rio Sereth, na região de Beresoviga, obrigando os russos a recuar para a linha Smykovoe-Guiezna-Trembowla.

Os regimentos de Smolensky e Kolyvansky offereceram aos allemães tenaz resistencia.

Continua a offensiva do inimigo entre os rios Sereth e Strypa.

A noroeste de Romanovki retiraram-se da linha de frente tres divisões russas.

Na terça-feira occupámos varias posições na linha Romanovki-Paskovce-Getidovce.

Os allemães penetraram nas nossas posições a oeste do Strypa, retirando-se as tropas russas para a linha Prejevlok-Egirjany-Baryl.

Um batalhão cyclista russo anniquilou quasi completamente um regimento inimigo.

Ao sul do Dniester continuamos a retirarmos na direcção leste.

Durante os combates travados na retaguarda, os lanceiros polacos carregaram seis vezes contra os allemães."

Um successo dos rumaicos

PETROGRADO, 26 (Havas) — O estado-maior do exercito rumaico do general Averesco, em operações no sul dos Carpathos, communica:

"Occupámos as aldeias de Seresci e Volochany, fazendo centenas de prisioneiros e apprehendendo 19 canhões. A victoria foi devida á intima cooperação das tropas russas e rumaicas naquella zona. A linha inimiga, fortemente organisada, foi quebrada naquella extensão."

O concurso dos autos-blindados inglezes

LONDRES, 26 (Havas) — O correspondente do "Times" junto ao quartel-general dos exercitos russos de sudoeste telegrapha em data de 23:

"As secções inglezas de autos-blindados e lança-bombas desempenharam um importante papel de sacrificio protegendo a retirada russa. A infantaria russa abandonou os seus alliados, tornando-se por conseguinte inutil a resistencia ingleza, que, apezar de tudo, foi mantida até final. O commandante em chefe das tropas russas felicitou pessoalmente o commandante Locker Lampson, chefe da secção ingleza, e entregou-lhe 26 cruzes de Guerra destinadas aos seus homens.

Felizmente, as nossas perdas foram insignificantes. Tivemos apenas um official e quatro soldados feridos. Graças ao sangue-frio maravilhoso dos nossos, as provisões militares foram levadas ou destruidas antes que o inimigo chegasse, a despeito do pouco tempo disponivel. Pouco depois, ainda as secções inglezas tornaram a entrar em acção, cooperando com a cavallaria russa na defesa de Tarnopol."

Confia-se na reconstituição das linhas russas

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Informações procedentes de Petrogrado dizem que se confia alli na proxima reconstituição da linha russa para deter o avanço austro-allemão a éste de Tarnopol.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A iniciativa norte-americana e o seu concurso aereo

LONDRES, 26 (A NOITE) — O "Daily News", commentando a sancção da lei, pelo presidente Wilson, autorisando a construcção immediata de vinte e dous mil aeroplanos, diz que esse rasgo, rapido, grandioso e terminante, caracterisa um povo de grandes iniciativas.

"Percorrendo-se a historia das construcções navaes — accrescenta — vemos que os celebres monitores "Merrimak" e "Alabama" foram os iniciadores das modificações navaes. E desde então esse grande povo dá provas do seu genio inventivo. Agora temos a perspectiva do que será a acção aerea norte-americana. E' fóra de duvida que ella será a nota suprema da guerra, auxiliando poderosamente os alliados."

O presidente Wilson deseja a approvação de diversos projectos urgentes

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O presidente Wilson iniciou pessoalmente uma campanha, junto dos membros do Senado e da Camara, para que o Congresso approve quanto antes diversos projectos de lei que lhe foram submettidos e dos quaes depende a melhor marcha da guerra.

Entre esses projectos ha os seguintes, por cuja approvação se bate o presidente Wilson: regulamentação de viveres; isenções do serviço militar dos subditos estrangeiros, cuja naturalisação não é ainda regular, visando-se assim evitar complicações internacionaes; construcção de navios com o maximo de tonelagem; e sequestro dos viveres e de outros productos considerados contrabando de guerra e que podem ir ter indirectamente á Allemanha.

Milicias chamadas ao serviço militar

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Foram chamadas a serviço, as milicias de 19 Estados da União.

Essas forças serão concentradas nos acampamentos de instrucção para serem depois enviadas para as linhas de frente franceza.

Calcula-se que 40 °|° dos cidadãos inscriptos para o serviço militar prestarão serviço activo, sendo o resto, de accordo com o systema de selecção adoptado pelo governo, destinado á reserva e aos trabalhos relacionados com a guerra.

Um mau patriota condemnado

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O Sr. Philip Beck, grande negociante exportador, foi condemnado a dous annos de prisão, por infracção das disposições relativas á exportação.

EM TORNO DA GUERRA

A Conferencia de Dublin

DUBLIN, 26 (Havas) — Foram eleitos presidente da Conferencia Irlandeza Sir Plunkett e secretario Sir Hepword.

Entre os membros da Conferencia notam-se o Sr. Redmond, o duque de Abercorn, o marquez de Londonderry e os arcebispos de Armagh e Dublin.

A «Italia desconhecida»

ROMA, 26 (A. A.) — Informam de Nova York, que o "New York Times" publicou um artigo sob o titulo "A Italia desconhecida", no qual explica quaes são as necessidades politicas, moraes e militares e as aspirações da Italia, salientando a notabilissima contribuição prestada pela Italia á causa dos alliados.

O "New York Evening" diz que a causa dos alliados encontrou na Italia um apoio de inestimavel valor.

As tentativas germanicas a favor da paz

ROMA, 26 (A. A.) — A imprensa germanophila hespanhola publica radiogrammas recebidos da estação de Nauen, affirmando que a Allemanha é partidaria da paz sem annexações.

O jornal "La Nacion" publica um telegramma de Vienna, dizendo que a Austria lutará contra quem pretender diminuir o seu poder ou atacar a integridade do seu territorio, mas está disposta a negociar a paz sem indemnisações e annexações, de modo a não deixar que subsistam odios entre os belligerantes. Isso, segundo diz "La Tribuna", demonstra que o espirito publico dos imperios centraes está deprimido, que estes já não proclamam mais serem destinados por Deus, a marchar á conquista do mundo.

Uma reclamação contra a Central

Para o serviço de carvoeiros, na E. de F. Central, foram contratados 21 trabalhadores, á razão de 4$500 por dia de trabalho. Agora, foram esses 21 homens dispensados, e, por imposição do Dr. Sylvino Bittencourt, engenheiro, segundo dizem elles, a Estrada só lhes quer pagar em agosto e á razão de 2$800 diarios.

Esses carvoeiros pedem a A NOITE interceder junto a quem de direito para que seja cumprido o contrato.

Na perspectiva de uma grave epidemia

Um crime que a Hygiene deve evitar

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — E' inacreditavel o que de ha muito tempo vem sendo praticado pela firma Paulo Zsigmondy & C., proprietaria de uma fabrica de cordoaria existente no caminho da Freguezia, em Inhauma, sem que a Prefeitura e a Saude Publica intercedam afim de evitar que em breve a população daquelle bairro se veja á mercê de alguma perigosa infecção typhica, o que, certamente, não demorará muito a manifestar-se.

Eis o caso, que sem commentarios levo ao conhecimento do vosso conceituado jornal:

Com a falta actualmente existente da materia prima necessaria ao funcionamento da fabrica, resolveu a firma Zsigmondy comprar a fibra denominada "guaximba", que é empregada no fabrico da corda e outros artigos congeneres. Até ahi está tudo muito bem.

Acontece, porém, que atravessando uma parte dos terrenos da fabrica e cortando o caminho da Freguezia, existe um riacho com o nome de Timbó, onde muitos moradores pobres iam tirar agua para lavagem de roupa e outros misteres. Pois bem, Sr. redactor, a firma em questão represou as aguas dentro dos seus terrenos e ali vae accumulando os feixes de "guaximba", com as folhas, galhos, etc., deixando-os por espaço de 15 a 30 dias até que a casca apodrecida fique em estado de ser tirada a fibra. Esses detrictos, são expellidos pelo rio, que, não dando escoamento á grande massa de folhas em estado de putrefacção, visto a sua pouca largura, vae deixando em todo o seu leito estagnada uma massa esverdeada que mal deixa distinguir a agua e de onde se exhala um fetido horrivel mormente nas horas quentes.

Os proprios peixes apparecem boiando á superficie, mortos, do que se deprehende serem os mesmos envenenados pela propria agua infeccionada.

Em rodas de operarios da fabrica, corre com insistencia que os guardas fiscaes do districto foram chamados no escriptorio da companhia, creio que á rua da Alfandega, e ali receberam "ordem" para não darem a denuncia.

Para evitar que tenhamos que nos ver em breve a braços com uma grande epidemia, recorro ao vosso jornal pedindo urgentes providencias á Prefeitura e á Saude Publica, afim de que cesse esse innominavel pouco caso pela vida de milhares de pessoas que ali residem, na maioria pobres operarios e trabalhadores.

Confiante no energico protesto do vosso jornal, paladino e grande defensor dos interesses deste pobre povo, subscrevo-me, seu constante leitor e amigo — João de Oliveira Silva."

A apanha de cães

"Sr. redactor — Peço-vos a fineza de publicardes o seguinte:

Horrorisa-me por demais a apanha de cães e, ainda mais, a violencia e a barbaridade que usam os individuos faltos de commiseração por aquelles que são os mais sinceros amigos do homem. Hoje assisti a uma enorme brutalidade, em Cascadura: "feras", de laço em punho, praticariam o trucidamento de um pobre animal que reclamava a sua estupida e brutal reclusão, si não fosse a grita popular. Um guarda-fiscal, soffredor talvez de "mania de exhibição", puxou do revólver e fez menção de fuzilal-o, mas a agglomeração, que já era bem sensivel, impediu-lhe tal "valentia". E os policiaes a cavallo a tudo assistiram, impavidos, naturalmente, apreciando e verificando a qualidade da arma! E são esses homens os "mantenedores" da ordem publica, que deixam que se ostentem revólvers, com risco á vida dos transeuntes.

Mas o povo, que sente, que tem sentimento, obstou a consummação de tão grande selvageria. Aqui fica o meu protesto, pedindo providencias a quem de direito. E a Sociedade Protectora dos Animaes?... Do leitor assiduo — Dr. Antonio Pessoa. 19-7-17."

O julgamento de Manso de Paiva

"Absurdo e monstruoso"

Pela noite a dentro até o almoço

Mais um dia de julgamento de Manso de Paiva, o assassino de Pinheiro Machado. A noite toda se passou como um grande absurdo. O Sr. Haman terminara a sua defesa. Houve o jantar. Depois, o juiz "determinou" que outro advogado de defesa, o Sr. Carlos de Azevedo falasse por duas horas. Depois destas duas horas a sessão seria de novo interrompida para um longo descanso para todos... Os jurados queriam dormir. O Sr. Carlos de Azevedo, desconfiando que essas duas horas eram apenas para que os jurados pudessem fazer a digestão, pediu ao presidente que fosse logo a sessão suspensa de uma vez, afim de que a sua oração não fosse interrompida. O juiz não consentiu e o advogado teve que falar por sessões.

A sua defesa foi succinta, logica e calma. Abordou o aspecto medico-legal, dissertando sobre a paranoia.

Hoje, pela manhã, continuou o orador a sustentar a sua these, procurando levar á convicção dos jurados que o réo era um degenerado. E, assim, olhando-se para esses dous dias de sessão, temos uma impressão extravagante, dolorosa: a sessão é suspensa. A sessão é reaberta. Os jurados vão almoçar. Os jurados vão tomar café. Os jurados vão jantar. Suspende-se novamente a sessão para descanso. Reabre-se a sessão. Fala um advogado por duas horas. A sessão é levantada. Reabre-se a sessão. Os jurados queixam-se de que estão sendo prejudicados em seus interesses e estão cansados. A defesa queixa-se de que o juiz lhe está cerceando o direito. E os dias a passar, todos se queixando, finalmente, de um cansaço extremo, uma fadiga colossal. Uma cousa absurda, o Jury, nesta terra. Absurda e monstruosa...

Finalmente, terminando o Sr. Carlos de Azevedo, cerca das 10 horas, o Dr. Caio Monteiro de Barros obteve a palavra.

Começou S. Ex. por perguntar ao presidente si ainda estava em vigor o artigo 72 da Constituição, com os seus paragraphos 12 e 16. Fazia esta pergunta, uma vez que ao advogado que o precedeu, Sr. Carlos de Azevedo, havia sido negado o direito de ler um livro de poesias da lavra do Dr. Elysio do Couto. E, depois de um breve silencio, passa a se referir ás palavras do promotor, Dr. Galdino de Siqueira.

Disse que S. S. estava contra o laudo, embora se manifestasse a seu favor, quando citou em abono de seus conceitos a sciencia psychiatrica do Elysio, o famoso Elysio, diz o Dr. Caio Monteiro de Barros. O promotor só citou e leu o que aproveitava á accusação, falseando verdades, quando se basea no laudo dos peritos, porque esse laudo é todo elle um conjunto de deslealdades, de mentiras. Desvirtuou circumstancias. Sim. Desvirtuou circumstancias com sophismas que aproveitavam á accusação. E até o "complot", o fantastico "complot" encontrou guarida na accusação.

Quanto ao Sr. Gomercindo Ribas, S. Ex. que disse? Falou bem de sua propria pessoa. Falou mal da policia. Mal do delegado auxiliar, mal do governo, para terminar fazendo "fita" com os operarios...

Então, o orador pergunta, com a sua voz sonora e vibrante, onde e quando foi que o Dr. Gomercindo appareceu se degladiando pelos operarios.

"Eu, continua o Dr. Caio, que sempre estive ao lado dos pequenos e dos humildes, sob a chefia do maior dos brasileiros, o Sr. Dr. Ruy Barbosa, não me recordo nunca de haver encontrado em tempo algum e em nenhum local o Dr. Gomercindo Ribas a defender a causa do operariado, e, emquanto elle orador, quando campeava infrene o governo mais immoral e corruptor que a Republica já teve e nos reduziu á miseria com que lutamos, defendia os pequenos e opprimidos, o Sr. Gomercindo, no seio do Congresso defendia esse governo, defendia a corrupção, a organisação da miseria e a desgraça desses mesmos operarios.

Quanto ao Sr. Flores da Cunha, esse accusador praticou injustiças, frementes injustiças. Veiu á tribuna dizer-se amigo leal, amigo desinteressado; não era deputado e não viera pago. Atacou o chefe de policia, o delegado, o governo, atacou tudo. Foram, como todos o viram, explosões de sua alma sincera, apaixonada. A paixão politica não lhe permittiu sopitar os estos da sua alma cavalheiresca.

"Manso, Manso! tu és um louco!" "Praticaste esse acto num momento de loucura!" "Dize, confessa! Mataste um rio-grandense! Tu és um rio-grandense!" "Eu não peço a tua condemnação. Eu seria um miseravel, um indigno, si pedisse a tua condemnação!"

Foram estas, diz o Dr. Caio, as palavras que causaram mais sensação, do Sr. Flores da Cunha.

Eram 11 horas, hora do almoço. E a sessão foi suspensa e o orador interrompido. Dentro em pouco, o Jury era um acampamento, depois de uma batalha. A tropa descansava, almoçando...

Por causa do imposto do assucar

O movimento em Pernambuco

RECIFE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A União dos Syndicatos Agricolas, a Sociedade Auxiliadora de Agricultura, a Federação dos Contribuintes e das Caixas Ruraes e a Associação Commercial de Pernambuco, em grande reunião hoje realisada, resolveram telegraphar ao Sr. presidente da Republica e á representação pernambucana no Congresso Federal, bem como solicitar o auxilio da imprensa independente, contra a infeliz idéa, que dizem inconstitucional, do imposto do assucar, que viria causar a ruina da lavoura da canna, perturbando gravemente a vida economica dos Estados do norte.

Assembléa Fluminense

Iniciam-se amanhã as sessões preparatorias da Assembléa Fluminense. A sessão ordinaria do corrente anno começará no dia 1° de agosto vindouro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 503 rezes, 62 porcos, 23 carneiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r., 4 p.; Durisch & C., 8 r.; A. Mendes & C., 45 r.; Lima & Filhos, 20 r., 3 p., 1 c. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 68 r., 19 p., 4 c. e 8 v.; Oliveira Irmãos & C., 142 r., 21 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 19 r. e 22 v.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Portinho & C., 27 r.; Edgar de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & C., 43 r.; Augusto M. da Motta, 25 r., 15 c. e 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; Fernandes & Filhos, 9 p.; Jacques Meyer, 8 r., e Luiz Barbosa, 9 r.

Foram rejeitados: 7 1|8 r., 4 p. e 1 v.

Foram vendidas: 27 1|4 r. com 5.139 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 107 r.; Durisch & C., 63; A. Mendes, 321; Lima & Filhos, 118; Francisco V. Goulart, 437; C. dos Retalhistas, 105; Oliveira Irmãos & C., 481; Basilio Tavares, 106; Portinho & C., 99; Edgar de Azevedo, 127; F. P. Oliveira & C., 91; Augusto M. da Motta, 294; Jacques Meyer, 99, e Luiz Barbosa, 115. Total, 2.509.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 468 2|4 1|8 r., 53 p., 23 c. e 50 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $780 a $800; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$560 a 1$600; vitellos, de $700 a $800, e garrotes, a $730.

Exportação

Para exportação a Companhia Brazileira & Britannica de Carnes abateu hontem, 371 rezes.

Foram rejeitadas quatro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio Rodrigues Serpa, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Augusto Emygdio Celestino, ás 9 1|2, na mesma; capitão de corveta José Antonio da Silva Santos, ás 9 1|2, na mesma; Julio Corrêa de Figueiredo, ás 9 1|2, na mesma; coronel Theodulo Pupo de Moraes, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Irene Kistler, ás 9 1|2, na mesma; Dr. João Alves Meira, ás 8, na matriz de Pirahy; Horacio Ferraz Nunes, ás 9, na egreja de Santo Affonso, e ás 9 1|2, na de S. Francisco Xavier; D. Antonia Portella de Araujo Reis, ás 9, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, em Campos; Alberto de Jesus, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Hemeterio Amaral, ás 9, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; D. Paulina Soares de Souza Castro, ás 9, na matriz da Gloria; Ary José de Souza, ás 9, na egreja do Rosario; Horacio Ferraz Nunes, ás 9, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jayme, filho de Arthur Pinheiro, rua João Alvares n. 50; Angelica da Motta Rezende, rua Ibituruna n. 54; Joaquim Corrêa de Moraes Cavalcante, ilha do Bom Jesus; Francisca Cardoso Fonte, praia de Botafogo n. 396; Hilda, filha de Balbina Garcia, travessa das Partilhas n. 76; Eduardo, filho de Affonso Gomes Mosqueira, rua do Riachuelo n. 416; Aurora, filha de Osorio Geocundo da Paixão, rua Ferreira de Araujo n. 142; Albertina, filha de João Manoel, travessa D. Felicidade n. 39; Aurea, filha de Abel de Almeida Campos, rua Maxwell, parque D. Laura; Yolanda, filha de Ottilio Neves, rua Alice de Figueiredo n. 13; Roberto Francisco da Silva, Santa Casa da Misericordia; Bellarmino Raymundo Falcão, rua Frei Caneca n. 252, casa XXVII; Rosa Fernandes da Cunha, rua Avila n. 18; José Maria Rodrigues Regadas, rua Duqueza de Bragança n. 21; Hamilton Montenegro dos Santos, Hospital S. Sebastião; Olinda Celeste, filha de José Manoel Mineiro, rua da Paz s|n; Raymundo, filho de Julio de Souza Lobo, rua do Monte n. 47; Henrique Caetano Tinoco, rua Dr. Souza Neves n. 31; Antonio Joaquim Mendes, rua do Cattete n. 223; Luiz, filho de Alfredo Pereira Fialho, rua Pereira Nunes n. 137; Herminio Martins de Carvalho, foguista de 1ª classe, Hospital Central da Marinha.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaias Guedes de Mello (Dr.), rua Silveira Martins n. 72; Rosalina Tavares, rua D. Marciana numero 41; Maria Mathilde Lopes Gomes da Silva, rua Conde de Baependy n. 19; Saturnina Lima, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 535; Alice, filha de João José Bessa, barra da Tijuca s|n; Benedicto Martins Rodrigues (Dr.), rua Pereira Nunes n. 110 A; Philomena Amelia Ferreira Leal, rua Coelho de Castro n. 54.

— Será inhumado amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, o operario Antonio do Nascimento, saindo o corpo ás 11 horas da manhã, da rua General Silva Telles numero 120, casa X.

Os escandalos dos catraeiros nos navios do Lloyd

"Sr. redactor da A NOITE — Já que a direcção do Lloyd Brasileiro não toma as necessarias providencias, appellamos, por intermedio da A NOITE, para a policia maritima, afim de que cessem os escandalos praticados pelos catraeiros, na occasião em que atracam ao cáes do porto os navios daquella empreza, pois são escalados para os portalós catraeiros que impedem o ingresso dos carregadores matriculados, com licença especial da Alfandega, policia e da Compagnie du Port, onde prestam fiança em dinheiro.

Urgem providencias para que tenha termo esse monopolio injusto de que vêm gosando os catraeiros. Para V. S. avaliar do effeito desagradavel desse monopolio, basta dizer que os catraeiros trabalham em mangas de camisa e descalços e sem licença, prejudicando os carregadores, que são obrigados a andar uniformisados e calçados e devidamente legalisados.

Procurando A NOITE como advogado dos prejudicados, confiamos que nos será feita a justiça — Os prejudicados".

A parada do dia 7

URUGUAYANA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da linha de tiro "General Osorio", numero 9 da Confederação do Tiro, telegraphou ao general Mesquita pedindo a nomeação de um fiscal junto á linha arregimentada, composta de moços da "élite" social, afim de que aquelle tiro tome parte na grande parada de 7 de setembro, que deve effectuar-se ahi. Reina grande enthusiasmo, sendo muitos os cidadãos inscriptos diariamente.

THEATRO

"Le Cœur dispose" no Municipal

Talvez cedesse a uma exigencia de requintada elegancia aquelle gesto do Sr. André Brulé, servindo-se de seu lenço, branco e fino, de linho, para sacudir suas botinas, levando-o, a seguir, ao rosto — isso, á quando de sua primeira apresentação no Rio... Talvez ceda ainda áquella mesma exigencia ou a outra de mais requintada elegancia, si possivel, o gesto de hontem, do sempre "jeune premier", tirando as luvas, com ellas sacudindo as botinas, dando-lhes depois uma composição graciosa, para segural-as mais despreoccupadamente... Registei aquelle gesto, opportunamente, e hoje ve mais quem nelle reparasse... E registo aqui, hoje, o ultimo avanço na arte de ser elegante — quem n'o sabe? — o qual revelou o Sr. Brulé á mais fina sociedade carioca, que o foi ver brilhar, como o "estrello" que é da comedia franceza, na sua estréa, hontem, no Municipal. Registo-o e... e só. O artista moço e intenso, cuja arte de representar surprehende quaesquer raridades emotivas, esse artista, o Sr. Brulé, foi gentil ao extremo, escolhendo, para fazer a primeira noite da sua actual temporada no nosso maior theatro, a comedia de Francis Croisset: "Le cœur dispose". E' essa peça um encanto, leve, fina, espiritual, da intriga á technica, correndo simples, livre e serenamente, dentro desta — uma composição que nenhuma audacia possue, sendo, entretanto, bem dos tempos quando era preciso ser novo. Francis Croisset é um comediographo sentido com verdade pelo Sr. Brulé. Elegantes ambos, conhecem perfeitamente o meio que interpretam, cada qual em sua arte. A mais, ou a menos, conforme os pontos de vista, houve para a brilhantissima da noite ultima, no Municipal, que "Le cœur dispose" já era conhecida do "mundo" carioca, que soube saudar o Sr. Brulé, á sua entrada em scena então, com discretissimas palmas, certamente de mãos enluvadas. Quem, primeiro, nos offereceu tão deliciosa comedia do autor de "Le feu du voisin" foi a actriz mais parisiense de Paris, em tempo, a Sra. Marthe Regnier, que com ella aqui, tambem naquella casa de espectaculos, se estreou, no lado de Dubosc, pelo anno de 1913. O "grand jeune premier", como o estimou Abel Hermant, vendo-o um perfeito "Robert Levaltier", fica realmente inexcedivel no typo que foi de sua creação. Hontem, o Sr. Brulé esteve verdadeiro, na mais justa accepção dessa palavra no theatro. Combinemos todos que Mlle. Sabine Landray soube ser "Helène Miran-Charville", pequena, alegre, astuciosa e amoravel. Teremos, a seguir, o Sr. Gaston Severin, á vontade no "Houzier"; Mlle. Alcine Leblanc, em "Mme. Flory"; o "Faloise" quasi philosopho, conhecedor de almas, do nosso muito conhecido Sr. Gildés, e Srs. Lucien Brulé, Ruy Marat e Sance, e Sras. Jane Carvé e Therese Cernay, e "le petit" Robert Danvilliers, formando todos, emfim, um bom conjunto, ou, melhor, uma sociedade, movendo-se sem "gaucherie", dentro do ambiente de luxo e fortuna, arrivismo e amor, qual o dessa comedia dita espiritual — "Le cœur dispose". — *E. De M.*

O serviço postal em Minas

DIAMANTINA (Minas), 26 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Regressou hontem para Bello Horizonte o Sr. Candido Valle Junior, administrador dos Correios de Minas, depois de haver inspeccionado a sub-administração nesta cidade. Entre as medidas importantes estudadas, sabemos estar definitivamente assentado um accordo com a superintendencia da Estrada de Ferro Curralinho-Diamantina para a entrega de malas no Correio desta cidade, procedente de todo o sul de Minas, ficando resolvida para a effectividade desse «desideratum» a suppressão da linha Correio de Curvello-Serro, passando a ser feito o serviço da Matta por esta cidade. O Sr. Valle segue para o Rio afim de se entender com o Sr. director.

Fundou-se o Tiro Paratyense

PARATY (E. do Rio), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundado nesta cidade o Tiro Paratyense, tendo sido eleita a sua directoria. O acto foi revestido de certa solemnidade.

SPORTS

Corridas

As montarias provaveis de domingo

São as que se seguem as provaveis montarias para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club:

E. Rodriguez: Monroe, Cangussu', Mont Veri, Mastoquet, Marne e Helios;
D. Suarez: Gavroche e Aldgate;
Zabala: Torito, Pontet Canet, Resoluto e Monte Christo;
H. Michaels: Spear Fool, Estillete, Itajubá e Estigia;
Claudio: All Well;
D. Vaz: Escopeta e Drina;
Ch. Houghton: Flecha, Wolwey e Blitz;
J. Coutinho: Trunfo, Motor e Pactolo;
A. Routledge: Francia;
R. Paris: Castilla e Ornatinho;
E. Walsh: Guayaná';
F. Barroso: Camelia;
R. Cruz: Ibis, Parade e Idylf;
Escobar: Joffre;
G. Fernandez: Suggestiva;
Julio Telles: Merry Bay.

Football

Uma festa no campo do Byron, em Nictheroy

No campo do Byron, em Nictheroy, realisar-se-á no proximo domingo uma esplendida festa sportiva, em que tomarão parte quatro teams do Villa Isabel F. C., daqui, dous do Icarahy e dous do Cruzeiro F. C.

O primeiro match será entre o Team Joffre, do Villa Isabel e um team do Icarahy; o segundo, entre o 2º team do Villa Isabel e o 1º do C. R. Icarahy; o terceiro entre os primeiros teams infantis do Villa Isabel e do Cruzeiro, e o quarto, o mais importante da tarde, entre as primeiras equipes do Villa Isabel e do Cruzeiro. Antes dos jogos haverá uma feijoada "monstro".

Rowing

A festa da Federação do Remo

Aproveitando a prova interestadual de football entre os scratches do Rio e S. Paulo, que se realisará nesse Estado, a Federação do Remo proporcionará ao publico carioca uma festa de sports, no campo do C. R. Flamengo, que, tudo faz crer, será de um grande brilhantismo.

O programma, que damos a seguir, bastante interessante, é a melhor garantia do exito dessa festa:

1,15 da tarde — Corrida de tres pernas (para socios dos clubs de regatas);
1,30 — Corrida rasa (para socios dos clubs de regata e football);
1,45 Pillow fight (para socios dos clubs de regata);
2 horas — Tug of war (reservistas navaes e Tiro Naval);
2,20 — Match de football (Andarahy x Bangu', primeiros teams);
4 horas — Match de football (America x Botafogo, primeiros teams).

Graças a esta festa não ficará o publico "habitué" dos nossos grounds privado do seu sport predilecto — o football, tendo até a felicidade de assistir a dous fortes encontros no mesmo local.

Yachting

O Audax-Club na F. B. S. R.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor sportivo da A NOITE — O parecer dado pela commissão de recursos da Federação do Remo sobre a entrada do Audax-Club para essa associação não causou surpresa a ninguem. O Audax-Club, querendo filiar-se sem a contribuição da joia, lucrou. A Federação, por seu turno, perde...... 1:080$000, quantia que representa o concurso dos tres clubs de yachting. Tudo isso é caiporismo da Federação, que se blasona de ser protectora dos sports. Sem mais, sou — Leitor constante."

Noticiario

Carnet sportivo

Um grupo de sportsmen a cuja frente se acha o Dr. Frederico d'Avila Mello, está organisando actualmente, com o maximo cuidado, um almanack sportivo. Esta publicação cuja confecção já aqui foi iniciada e tem o concurso dos sportsmen Miguel Pedro e Carlos de Azevedo, tratará do sport em geral, em chronicas, estatisticas e incluirá assumptos até sobre bilhar e xadrez.

JOSE' JUSTO.

MAÇONARIA

Na séde do Grande Oriente do Brasil realisou-se ante-hontem a sessão magna de posse da benemerita Loja Maçonica Luiz Camões.

A assembléa foi aberta pelo Sr. Miguel Pappaterra, que empossou a nova administração, assumindo a cadeira da presidencia o Sr. Francisco Padula.

Falaram o orador official, Sr. José Bichezga, diversos irmãos que foram empossados e os representantes das lojas Visconde do Rio Branco, Fraternidade Hespanhola, Fratellanza Italiana, União Escósseza e outras.

QUEM PERDEU?

Por um empregado do Café Mundial foi encontrada hontem pela manhã uma chave grande, de metal branco, que nos foi entregue e acha-se á disposição do seu dono.

Pelas associações

Centro N. dos Empregados em Escriptorio

Em sessão conjunta, a directoria e o conselho fiscal dessa novel associação trataram hontem, á noite, das medidas a pôr em pratica no presente momento para melhoria da situação da classe que representa.

Lido o expediente, que constou de avultado numero de alvitres dos associados, foi, após debatida discussão, approvada a seguinte proposta, apresentada pelo Sr. A. de Sampaio:

Considerando que o trabalho nos escriptorios não deve, pela sua natureza especial, ser equiparado aos dos demais departamentos commerciaes, como frequentemente se pratica entre nós, carecendo, por esse motivo, de regulamentação especial; considerando que a legislação vigente tem descurado o assumpto e que é em extremo deficiente a lei municipal do fechamento das portas; considerando que vão ser discutidos projectos que affectam a classe, como o Codigo Commercial e o orçamento municipal; considerando que todas as classes procuram neste momento congregar-se na defesa dos seus direitos ameaçados; considerando que o Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio, novel associação constituida para defesa dos interesses da collectividade é, presentemente, em todo o Brasil, a lidima representante da classe; considerando que o Centro, nessa qualidade, deve ouvir a opinião da maioria dos membros da classe e pedir o seu apoio moral, centralisando todas as iniciativas e constatando as suas necessidades, proponho:

1º — Que a directoria promova uma grande reunião da classe, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite.

2º — Que nessa reunião a directoria faça um ligeiro historico da sociedade e exponha o objectivo da commissão nomeada para tratar da regulamentação do trabalho, pedindo alvitres sobre os meios de obter uma solução satisfatoria.

Ao que sabemos, a reunião realisar-se-á no Gremio Republicano Portuguez, á praça Gonçalves Dias, gentilmente cedido pela sua directoria, podendo comparecer qualquer membro da classe, seja ou não socio do Centro.

A crise de transportes no Acre

CRUZEIRO DO SUL (Territorio do Acre), 23 (Radiogramma) (Serviço especial da A NOITE) — O commercio desta cidade está seriamente alarmado com a falta absoluta de mercadorias, difficuldades estas decorrentes da crise de transportes.

Atraso de trens na Central

O rapido paulista de hontem, da Central do Brasil, só chegou hoje á estação Central, á 1 hora da manhã.

Esse grande atraso foi devido ao descarrilamento de um trem de cargas em Vargem Alegre, que impediu totalmente a linha.

Os demais trens soffreram tambem atrasos.

O "Purus" trouxe a reboque o "Tijuca"

Hoje pela manhã entrou no nosso porto, procedente de Pernambuco, o "Puru's", trazendo a reboque o "Tijuca". Este ultimo navio, como se sabe, faz parte dos que pertenciam aos allemães e que foram requisitados pelo nosso governo. Nesta capital o "Tijuca" vae receber os reparos de que carece, devido ás depredações que nelle commetteram os allemães e depois será incorporado á frota do Lloyd Brasileiro.

Da platéa

NOTICIAS

A temporada Brulé

Hoje é a 2ª récita de assignatura da temporada de André Brulé. Será representada "La Rafale", de Henri Bernstein. Estreará Mlle. Regina Badel, que fará a Helena Brechebel. O papel de Roberto Chaceroy está entregue a André Brulé.

A primeira de hoje no Republica

"Fedora", de Victorien Sardou, é a peça de hoje no Republica. A Sra. Italia Fausta faz a protagonista. Os demais papeis de importancia estão assim distribuidos: condessa Olga, Luiza de Oliveira; Mme. de Tournis, Clotilde Duarte; Baroneza de Okar, Sophia Guerreiro; Maria, Virginia Nery; Loris Ipanoff, Carlos Abreu; De Serieux, Alves da Silva; Gretch, João Rodrigues; Rovel, Oscar Duarte; Desiré, Mario Aroso.

A despedida da "O Gabiru'"

Realisam-se hoje, no Recreio, as ultimas representações da revista de J. Brito "O Gabirú". Será, portanto, a despedida, tambem dos numeros de attracções, que tanta vida têm dado ás representações dessa peça. Dentre elles releva notar o applaudido excentrico Alf. Albuquerque. Amanhã, a companhia do Recreio dará a primeira representação da opereta "Adeus, mocidade".

— Alfredo Silva transferiu, devido á greve, para terça-feira vindoura o seu beneficio, que devia realisar-se amanhã no S. José.

— A companhia Leopoldo Fróes vae fazer "reprise" breve da comedia "O café do Felisberto".

— J. Pedroso e Mario Brandão realisam domingo uma "matinée" em beneficio, com a revista-burleta "Chôro na zona", um acto de "cabaret" e o episodio patriotico "O Brasil na guerra", original de Carlos Cavaco.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "La Rafale"; Republica, "Fedora"; Recreio, "O Gabirú"; Carlos Gomes, "Portuguezes na guerra"; S. José, "O pobre Jeremias"; São Pedro, "A linda funccionaria"; Trianon, "Nossa terra".

Grande Exposição Canina

No dia 5 de agosto

Avenida Rio Branco—No local do antigo convento da Ajuda

A inscripção dos cães estará aberta até o dia 4 ao meio dia e poderá ser effectuada na séde da S. B. de Avicultura (rua da Assembléa 123-2º andar) ou depois do dia 29 do corrente mez, no proprio local da Exposição de Avicultura, no referido terreno da Avenida Rio Branco.

Pela independencia da Syria

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Ouvi alguns syrios de responsabilidade, nesta capital, sobre a reconstituição do reino da Syria. Todos elles se mostraram contrarios a essa reconstituição, desde que seja feita sob o protectorado de qualquer nação estrangeira. Julgam, principalmente os syrios que gosam no Brasil da necessaria liberdade, e que aqui vivem mais ou menos prosperos, que não podem auxiliar nem pecuniaria nem materialmente a idéa de se collocar a patria sob o protectorado estrangeiro, estando promptos, porém, a todos os sacrificios para a obtenção da independencia pura e simples da Syria.

O Amazonas amortisa a divida externa

MANA'OS, 26 (A. A.) — O governo do Estado pagou 250 mil francos relativos ao "coupon" da divida externa, vencivel em 2 de agosto do corrente anno.

A Superintendencia Municipal realisou o pagamento de 77:963$100 de amortisação do emprestimo externo. Os jornaes desta capital elogiam as administrações criteriosas do governador do Estado e do superintendente do municipio e o empenho de ambos em satisfazer os compromissos assumidos no estrangeiro.

Casa-se uma filha do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Realisou-se nesta capital o casamento do Sr. Slaval Saldanha com a senhorita Djanira Borges de Medeiros.

Carreiras de navegação entre o Japão e o Uruguay

MONTEVIDE'O, 26 (A. A.) — O representante das companhias de navegação japonezas, que se acha nesta capital, visitou o ministro das Relações Exteriores, Dr. Balthasar Brum, afim de lançar as bases das negociações para o estabelecimento de carreiras de vapores entre o Japão e o Uruguay.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

I. V. O. — Deve abandonar isso absolutamente.

L. E. T. — Não nos occupamos com esses assumptos extra-profissionaes...

A. M. — Exame.

L. O. T. I. — 1º. Mas quem disse ao senhor semelhante cousa? Os antigos acreditavam nisso porque os meios de cura de que se dispunha naquelle tempo eram precarios, a cura imperfeita e, dahi, as lesões osseas produzidas — não pelo remedio, mas pela doença. 2º. Medicos de sua confiança ahi mesmo no Hospital de Marinha, onde ha profissionaes de muito valor.

A. X. Y. (Bello Horizonte) — Diarsenfosfez Wassermann — 1 vidro. Tome uma colher, das de sopa, ás refeições. Abandonar o fumo e o café e, provavelmente, um "vicio-sinho", parente daquelle verme "solitario", tão conhecido entre os collegiaes!

A. C. P. — Exame.

Mme. C. F. A. D. — Faça-nos procurar por seu marido.

E. R. A. — 1º. Repetir o mesmo tratamento; 2º. "Ella" tambem... 3º. E' provavel que não se verifique mais o mesmo phenomeno.

M. A. — Uso interno: Xarope de lactucario, idem de toló, idem de morphina, ãã 30 gr. Tome uma colher das de sopa, de 2 em 2 horas.

X. Y. Z. — São phenomenos de compressão devido á gravidez. Agora as respostas: 1º. Não ha perigo de modo absoluto. Mesmo que rebentassem, haveria hemorrhagia insignificante; 2º. E' prudente, e é util chamal-o com antecedencia para ver a gestante. Quanto ás outras perguntas, as nossas respostas tolheriam a liberdade de acção ao collega que fôr chamado, o qual deverá, livremente, agir como entender.

X. V. M. — Exame.

L. O. P. E. S. — Não ha de que.

Collega A. M. — Não ha de que.

F. R. C. P. F. M — Essas alternativas de prisão de ventre e de diarrhéas, em pessoas da sua edade, fazem suspeitar uma infecção do sangue. Suspeita que mais se accentua quando diz que melhorou em uma estação de aguas (provavelmente sulfurosas).

F. N. F. — Exame.

I. O. A. Q. — 1º. Sim; 2º. descansar uns dez dias.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Nuno de Andrade, Dr. Meira de Vasconcellos, Dr. Joaquim Pires de Albuquerque e Dr. José Pio Borges de Castro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. José Fortunato da Silveira Bulcão, consul geral aposentado.

— Faz annos hoje o Sr. Julio dos Santos, chefe da encadernação das officinas graphicas desta folha.

— Faz annos hoje a senhorita Carmen Santarem, dilecta filha do Sr. Manoel Santarem.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos Mme. Gaby Coelho Netto, esposa do escriptor Coelho Netto, deputado federal e membro da Academia de Letras.

— Passou hontem o anniversario natalicio da menina Helda, filha do Sr. Leonardo da Rocha Pinheiro e D. Eurydice Corrêa Pinheiro.

NASCIMENTOS

O Sr. Ernesto Stampa, corretor de fundos publicos nesta praça, e sua Exma. esposa, D. Gulnar Bandeira Stampa, têm o seu lar em festas com o nascimento do seu primogenito, um forte e lindo menino, que na pia do baptismo receberá o nome de Carlos Luiz. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

— Têm o seu lar em festa, com o nascimento de sua primogenita Carmen, o Sr. Dr. Flavio Porto, clinico nesta capital, e sua Exma. esposa, D. Heloisa Pollo Porto.

BAPTISADOS

Realisou-se ante-hontem, na matriz da Gloria, o baptisado da menina Regina Helena, filha do Sr. Dr. Luiz de Magalhães Tavares, auxiliar do consulado brasileiro em Montevidéo, e da Exma. Sra. D. Mary Galvão Bueno Tavares. Foram padrinhos o Sr. coronel Alfredo Carvalhal França e a Exma. viuva do almirante Luiz Pedro Tavares.

DIPLOMACIA

A bordo do "Rio de Janeiro" parte no dia 30 do corrente para a Republica de Costa Rica, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Antonio José do Amaral Murtinho, primeiro secretario da legação do Brasil naquelle paiz.

FESTAS

No salão do "Jornal" realisa-se no proximo domingo a "matinée"-concerto em beneficio do maestro Falhauber. Esta festa, que se revestirá de muito brilho, terá começo ás 2 horas.

LUTO

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Dr. Benedicto Martins Rodrigues, advogado no nosso fôro.

MISSAS

Na Cathedral, ás 9 horas, será resada, depois de amanhã, a missa de setimo dia por alma do maestro Costa Junior, mandada celebrar por sua desolada familia.

Exigencias absurdas dos conductores da Central

O Sr. Jorge Honin, passageiro do trem SU 54, da Central do Brasil, veiu a esta redacção queixar-se de que nesse trem o fizeram pagar a passagem com multa de uma creança que comsigo trazia, cuja edade não chega a tres annos.

A Exposição da Sociedade de Canarios

Esta sociedade realisa no domingo e segunda-feira, 29 e 30 do corrente á 1 hora da tarde, na avenida Rio Branco ns. 83 e 85, a sua 15ª exposição de canarios.

A directoria, composta dos Srs. Dr. Julio Leite, Affonso Cunha, Antonio Dias, capitão Jeronymo Braga Netto e J. Oliveira, muito se tem esforçado para dar-lhe o cunho de arte e belleza que tem conseguido imprimir sempre ás suas festas. As medalhas estão em exposição nas vitrines da casa Hortulania, que tambem se encarregou da ornamentação.

A diffusão do ensino em Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foram creados grupos escolares em Villa Virginia, Theophilo Ottoni e Itabira do Campo.

(92)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O DOCUMENTO SECRETO

XLI

A AMAZONA

O leitor recorda-se de que o famoso documento conquistado violentamente pelo Mascarado das mãos de Jane Lee, na occasião em que a espiã preparava-se para ir entregal-o a Karl Legar, só continha a metade da carta original enviada a este pela embaixada da Allemanha.

Da outra metade estava de posse o chefe da G. S. O. Esse retalho de papel tinha a seus olhos uma importancia capital; um tão risonjeiro attestado de seus serviços constituiam para Legar uma salvaguarda destinada a protegel-o contra as ingratidões sempre possiveis de seus superiores.

Mas, para a Liga Humanitaria esse retalho de papel tinha um valor bem semelhante ao do pedaço que já possuia. Completando de um modo preciso o sentido do primeiro fragmento, poderia então o documento contribuir poderosamente para determinar contra a G. S. O., e contra o homem que era a alma da associação, providencias de alto rigor do paiz cuja hospitalidade tão mal retribuiam.

E, por isso, Legar, compenetrado da obstinação e da habilidade de seus adversarios, vivia em transes perpetuos receando que, numa ousada tentativa, os seus inimigos conseguissem roubar-lhe essa segunda parte do documento, como já lhe haviam arrebatado a primeira.

O Maneta resolvera guardal-o em logar seguro, e tomara todas as medidas necessarias para conseguil-o.

A primeira de todas era a de enviar para fóra de Nova York, num esconderijo cuja segurança conhecia, o precioso documento.

Chamando um de seus auxiliares no qual depositava toda a confiança pegou na presença deste o famoso retalho de papel, mettendo-o num enveloppe.

—Wilson, disse Legar, laconicamente, você se recorda do local que lhe indiquei hontem? Vá lá immediatamente. Encontrará dous dos nossos correspondentes do Estado de Massachussets, seus conhecidos, Watts e Tunney. Entregue-lhes o enveloppe de que é portador: elles sabem para que local deverão leval-o.

Logo que se viu na rua, o homem de confiança de Karl Legar apressou o passo; havia sempre receio de se ver surgir nas immediações do quartel-general qualquer espião, e não deixava de ter fundamento tal apprehensão.

Effectivamente, Wilson caminhara uns vinte passos na rua, quando passou, sem prestar attenção, proximo de um automovel parado naquelle ponto, com o motor em descanso, o "chauffeur" sentado na boléa, serenamente fumando cachimbo.

Mas, assim que o filiado da G. S. O. passou além do auto, de uma ruasinha proxima um homem surgiu, abrindo a portinhola e entrando precipitadamente no carro, dando antes uma ordem ao "chauffeur".

Instantaneamente, este modificou a sua attitude de indifferença e, com a mão no volante, poz sem perda de um minuto o carro em movimento.

Lentamente, o auto seguiu o mesmo caminho que Wilson, fazendo o possivel para não tomar-lhe a deanteira.

O emissario de Legar caminhava lepidamente, dirigindo-se para o ponto de encontro que lhe indicara o chefe, situado no meio do campo, a cerca de duas milhas fóra da cidade.

Chegado ao logar designado, Wilson parou, olhando em derredor.

Por menos accessivel que fosse o seu espirito ás seducções da paizagem, o enviado de Legar não poude permanecer indifferente ás que o cercavam, nesse recanto afastado e encantador da floresta.

De repente, na occasião em que acabava de consultar o relogio, tendo a despeito de seu desvaneio, consciencia de que os emissarios que esperava estavam mais que atrasados, ao chegar a cabeça, Wilson ficou espantado e estatico.

Entre dous rochedos acabava de surgir o cano de um revólver apontado a duas pollegadas de seu peito.

Instinctivamente, cedendo ante a ameaça de semelhante apparição, Wilson ergueu os braços acima da cabeça.

Então, afastando a folhagem, appareceu um personagem, que o fez dar um grito de terror.

O Mascarado, o terrivel adversario da G. S. O., enfrentava-o!

—Bom dia, camarada! disse o mysterioso personagem em tom ironico. Si bem que não seja eu a pessoa com que contava, ficar-lhe-ia muito grato si quizesse entregar-me o papel de que é portador.

Como o seu interlocutor mostrasse pouca disposição para acceder de boa vontade ao pedido, o Mascarado accrescentou:

—Não perca tempo, pois tenho pressa! E, aviso-lhe que, por vezes, sou meio distrahido e que si o senhor não toma uma resolução rapida o meu revólver poderia disparar quasi sem que eu désse por isso!

Resignado, Wilson tirou o enveloppe que escondera no peito e entregou-o ao seu aggressor.

Este deu uma risadinha de satisfação; mas, como a experiencia ensinara-o a ser desconfiado, o Mascarado abriu o enveloppe para tirar o papel que cubiçava.

Emquanto examinava-o, Wilson sondava os arredores com anciedade. Na occasião em que o seu olhar vagava pelos campos, prevendo que os emissarios que aguardava chegariam, finalmente, o enviado de Legar avistou os que caminhavam lentamente, dirigindo-se para o ponto combinado.

Aproveitando a distracção do Mascarado que lia attentamente o papel elle lhes fez signal que se apressassem.

Sem perceberem exactamente o que occorria, comprehenderam todavia que o companheiro estava em má situação e não hesitaram em accelerar a marcha. O espesso tapete de musgo que cobria o sólo amortecia o ruido de seus passos, a ponto de lhes ser permittido chegar bem proximo do mysterioso personagem sem que este disso desconfiasse.

Bruscamente, atiraram-se ambos contra o Mascarado e foi-lhe necessaria toda a sua força de resistencia para não rolar por terra, em consequencia do ataque imprevisto.

A luta travou-se terrivel, porém desegual. Por mais valente que fosse o Mascarado, tinha perante seus adversarios uma inferioridade notoria, pela necessidade de pôr fóra do alcance dos tres, elevando-o acima da sua cabeça, o documento que arrancara das mãos de Wilson, documento que a todo o custo tentavam rehaver.

Já haviam conseguido agarrar-lhe o punho, que o mysterioso personagem se esforçava por conservar fóra de alcance, e por varias vezes já os dedos dos tres filiados da G. S. O. haviam tocado no precioso papel.

Presentindo que o não poderia defender por muito tempo, o Mascarado quiz correr um ultimo risco. Abriu os dedos e o papel voou, levado pelo sopro leve da brisa.

Era com isso mesmo que contava; tudo fazia prever que, para conseguir o documento, os seus aggressores desviariam a attenção de sobre a sua pessoa.

Wilson, effectivamente, gritou-lhes:

—Não deixem o vento levar o papel! Bastarei para conter esse demonio... Mas, andem depressa!

Watts e Tunney precipitaram-se, ao mesmo tempo que o companheiro atracava-se desesperadamente com o Mascarado.

A caçada para apanhar o retalho de papel não era tão facil quanto era de imaginar; o vento parecia querer divertir-se em prolongal-a, levando a folha de papel branco pelo ar e constrangendo os que queriam alcançal-o a se afastarem cada vez mais do theatro da luta.

Subitamente, numa alameda fronteira surgiu um cavalleiro, correndo a toda brida.

Precisamente, o maldito papel dirigia-se para aquelle lado, cada vez mais impellido pelo vento, e rolando, rodopiando pelo sólo, sem querer parar...

Como o papel se immobilisara por momentos junto de uma pedra, o cavalleiro chegou ao seu alcance, e inclinando-se para o lado, fóra do selim, seguro por um milagre de equilibrio, apanhou na passagem o documento.

Em seguida, erguendo-se nos estribos, fez executar uma ousada revira-volta ao cavallo que montava, voltando a toda brida pelo caminho pelo qual viera.

Esse exercicio de circo durara exactamente trinta segundos.

O raptor do documento já havia desapparecido nas balsas da floresta, e ainda os dous emissarios entreolhavam-se a interrogar si não haviam sido victimas de alguma allucinação.

—O que significaria isso? resmungou Watts.

—Isso significa, respondeu Tunney apavorado, que si não descobrirmos qualquer fabula para contar ao governador estamos fritos!

—Mas, quem poderá ser esse cavalleiro dos diabos?!

—Isso, meu camarada, julgo que nunca havemos de sabel-o.

Para que os nossos leitores sejam mais informados do que os dous acolytos de Legar sobre esse ponto interessante, pedimos-lhes que nos queiram acompanhar por alguns momentos até ao terraço do "cottage" de Eric Drayton, onde o financeiro estava naquella occasião, em companhia de Margaret.

(Continúa)

Este folhetim é o 1º do 15º episodio que será exhibido a 9 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

350 — 10ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

310 — 30ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 273

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 ás 3

Marechal Floriano n. 55

Campestre

Hoje

Leitão e perú á brasileira.

Amanhã

Mayonnaise — Bacalhoada — Polvo e sardinhas.

Ostras frescas.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; evita o cieiro e a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Professora de côrte

Uma senhora, tendo diploma de professora de côrte, ensina a cortar com perfeição e faz tambem vestidos de theatro, casamento, tailleur, etc. na

Rua Ruy Barbosa n. 87

Andar terreo

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

«Genuino puro café»

E' torrado com cafés velhos. Quem o não tiver em seu fornecedor, peça-o ao tel. Villa 177, que promptamente será attendido.

PANELLAS DE PEDRA

MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca — Rio.

Louças, ferragens e trens de cozinha por menos 20% que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Aves de raça

Gallinhas Rhode Island Red, bella e poedeira por excellencia, vende-se, a titulo de reclame, a 60$000 terno, filhas de productos importados. Tambem se vendem ovos a 10$000 a duzia, trocando os claros. Rua 7 de Setembro, 3 — Cooperativa Avicola — Rio.

Situação em Nova Friburgo

(ESTADO DO RIO)

Vende-se nas proximidades da estação da Leopoldina THEODORO DE OLIVEIRA — distante de N. Friburgo cerca de 14 kilometros, uma esplendida SITUAÇÃO com 9 alqueires de MATTAS virgens, abundantissimos em MADEIRAS DE LEI e em terra superior para LAVOURA. Varios corregos de agua e uma queda de força de 8 CAVALLOS aproveitavel para movimentar qualquer machinismo. Enormes jazidas de barro para olaria, de telha e tijolos.

A estrada de ferro atravessa o terreno em toda a extensão. Logar de grande futuro. Facilidade em fornecimentos de madeira, lenha e carvão para o Rio de Janeiro e Nova Friburgo. Caminhos abertos na matta e dispondo de tres ranchos já construidos para trabalhadores.

O motivo da venda e mais explicações com o

Sr. Manoel Christiano Bussinger

RUA MAC-NIVEN N. 3

NOVA FRIBURGO

Salvação das creanças

Vermifugo de Fahnestock

Cura certa em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

Seguro e efficaz para creanças e adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações — Peça o legitimo

PREPARADO POR

B. A. FAHNESTOCK CO.

PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

— ALFREDO DE LEMOS —

Pharmacia S. J. Baptista — R. General Polydoro, 2

Uma senhora elegante compra os seus vestidos e chapéos NA

CASA NASCIMENTO

Vestidos, Costumes, Chapéos, Manteaux, Tecidos e outras novidades Parisienses

Lindo e variado sortimento a preços excepcionaes

RUA DO OUVIDOR, 167

Telephone Norte 1000

MEDICOS — PARTEIRAS

Usem o ANTISEPTICO MacDOUGALL

(Succedaneo para o Brasil do LYSOL de MacDougall) Soluvel em agua em todas as proporções; de acção solvente sobre o muco; poderoso removedor das secreções septicas

PARTOS — LAVAGENS — CHAGAS — FERIDAS

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

SANAGRYPPE

Os que desconhecem o que significa o nome que encima estas poucas linhas, podem no primeiro momento julgar que se trata de uma phrase em voga ou que indique uma nullidade qualquer. Não é assim.

O nome SANAGRYPPE pertence a um medicamento homœopatha obtido na flora brasileira e que gosa de propriedades therapeuticas altamente consummadas na cura das constipações ou resfriamentos que se manifestam com febres, calafrios, dores no corpo em geral, tosse com inflammação da laryngé, rouquidão, etc.

O SANAGRYPPE tem as propriedades de abortar as constipações quando tomado a tempo, sendo de grande conveniencia armarem-se de um frasco na época em que a influenza é quasi epidemica.

Tem o SANAGRYPPE, entre os seus collegas, a vantagem de não exigir dieta alguma, gozando por esse motivo de preferencia.

O preço de cada vidro é de MIL RE'IS apenas e encontra-se á venda nas melhores pharmacias do Districto Federal e do interior.

COROAS

de flores naturaes e artificiaes FABRICA VIUVA PINTO GOMES — Rua Luiz Camões n. 38, proximo ao largo São Francisco

Preços sem competencia. Attende a chamados

Tel. 2.427 Norte

As pessoas de côr

Que pretendem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysolor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Casa Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão.

Casa especial para banquetes.

MENU

Amanhã ao almoço

Salada de arenques.

Caldo á maltoza.

Bacalhau ao Progresso.

Tripas á biscainha.

Lingua ao Bretone.

Ao jantar

Perú á brasileira.

Frango á Gentil Pastora.

Caças sortidas com polenta.

Ostras frescas.

Queijo da Serra.

Primorosos vinhos.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

CAUTELAS

Compram-se do Monte de Soccorro e de casas de penhores

Rua Barbara de Alvarenga 13

Belleza da pelle

Sardas, darthros, frieiras, espinhas, empigens, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

A BELLEZA

DOS

Seios da Mulher

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios em menos de um mez com a

PASTA RUSSA

DO

Doutor G. RICABAL

Celebre Medico e Scientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPOSITO — Drogaria Granado

Rua 1º de Março, 14

Rio de Janeiro

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, planos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LITORAL & C.

A Cutis d'esta senhora Encontra-se perfeita graças á acção do Lavol

Depois de 15 annos de soffrimento de uma terrivel doença de pelle, esta senhora obteve uma cura completa em poucas semanas.

Não é uma questão commercial, mas sim humanitaria, popularisar a acção maravilhosa do Lavol, que tem curado as molestias da pelle no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Lavol tira a Sapagem de eczema e evita a corrupção das feridas. Limpa rapidamente a pelle das crostas e comichões, fazendo desapparecer as sardas e manchas.

Lavol faz cessar novos feridos.

Lavol não cura temporariamente. CURA, mas cura para sempre!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e nos concessionarios.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 809 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5221 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores — Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

Sofá para exame medico

PREÇO 120$000

FABRICO ESPECIAL DE A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Telep. 1.350 Norte

Preparado do pharmaceutico Arminio C. Ferraz — S. Paulo

—— Representante Max Frankel ——

Rua Sete de Setembro, 38, Rio

Inglez e francez

OFFERECEM UM GRANDE FUTURO

Para aprender estas linguas com rapidez e perfeição dirija-se á THE NEW ENGLISH ACADEMY, RUA SACHET N. 4. Unica escola onde se ensina perfeitamente pelo afamado methodo BERLITZ-GOUIN. Cursos especiaes para negociantes e empregados no commercio. Director Mr Stuart Williams, secretaria Mlle. Berthe Burger. Aulas de dactylographia, tachygraphia, etc. Aulas especiaes para senhoras e senhoritas.

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se

— A —

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 109.

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 2$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161 - Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18 - Tel. 2.161 Central

RIO DE JANEIRO

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do sol, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As belezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam sómente o PO' DE ARROZ PEROLINA.

A venda em todas as perfumarias; preço 1$500. — Deposito: Assembléa 123, 2º andar.

Dr. Aldo Cerva

Convida-se a este senhor a comparecer á Av. Rio Branco n. 142, 1º andar.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Papeis de luto

Fabrica a vapor de papeis de luto em caixas, envelopes, cartões de visita, convites de missa e enterro, em todos os formatos e tarjas.

Unica fabrica em todo o Brasil.

M. A. da Silva Ferreira

51, RUA GENERAL CAMARA, 51

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas das cervejas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

HOTEL MELLO

— Em Lambary —

Reabre-se em agosto, para acolher os frequentadores da estação de setembro, que este anno vae ser muito concorrida.

Informações na Casa Viuva Henry, rua da Assembléa 121

LOTERIA

DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 27 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca — Salão de barbeiro e engraxate

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Elenco:

MARY BABY, bailarina classica.

LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.

LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.

LA GINETTA, cantora lyrica italiana.

LULU' PRINTEMPS, cantora franceza.

LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Brevemente — Grandes ESTREAS.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 — 2 sessões 2

Definitivamente ultimas representações da celebre revista

O GABIRU'

EXITO colossal de ALF. ALBUQUERQUE, o rei da gargalhada.

LES PETITS TROMBET (os liliputianos).

BARRINGTON AND MISS DICKENS (os reis da dansa).

Preços: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, primeira representação da opereta de Pietri, traducção de Candido de Castro — ADEUS, MOCIDADE.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia dramatica franceza

Mr. ANDRÉ BRULÉ

Amanhã, sexta-feira — Segunda recita de assignatura

Estréa de

Mlle. REGINA BADET

LA RAFALE

Tres actos, de BERNSTEIN

Domingo — 1ª «Matinée»

ZAZA'

Grande companhia de bailados russos

Nijinsky Lopokova-Massine

Na Casa A. Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura a seis espectaculos.

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 650$; camarotes de 2ª, 250$; poltronas 110$; balcões A e B, 72$; outras filas, 60$000. Pagamento no acto da inscripção.

COMPANHIA LYRICA

Caruso

Convidam-se os Srs. assignantes a virem realisar a segunda entrada de 50 % das suas assignaturas.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia dramatica de S. Paulo, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da notavel peça de Victorien Sardou

FE'DORA

Onde ITALIA FAUSTA tem uma soberba creação.

Convidados, criados e agentes de policia. Primeiro acto em S. Petersburgo e os restantes em Paris — Actualidade.

Programma do QUINTETTO GOUNOT — 1º, Zerco — «Ladiolas», marcha — 2º, E. Mathó — «Badines, gavote» — 3º, J. Clerice «Royal», menuet — 4º, A. Gouvin — «La Bouss-Bouss-Mée», danse des baisers — 5º, J. Russo — «Un baiser d'amoure», valse lente.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils, 3$; balcão 1ª fila, 3$; balcões, 2$; geraes e entradas, 1$000.

Bilhetes á venda.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — 26 de julho de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 17ª, 18ª e 19ª representações da hilariante peça em dous actos, arreglo-adaptação de Oduvaldo Vianna e Ruy de Villar, musica de Roberto Soriano

O POBRE JEREMIAS

Peça escrupulosamente escripta para fazer rir.

Amanhã — O POBRE JEREMIAS.

Domingo, matinée e artistica de J. Bouça Pires, com o CHORO NA ZONA e BRASIL NA GUERRA.

Sexta-feira, 31, «Soirée d'honra» do actor Alfredo Silva, com o MARROEIRO.

Em ensaios, a magica em tres actos e 10 quadros — A VERDADE E A MENTIRA.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Quinta-feira — HOJE

A Soirée elegante ás 8 e ás 10

O GRANDE SUCCESSO DA EPOCA!

9ª e 10ª representações da comedia em tres actos, original brasileiro do Dr. ABBADIE DE FARIA ROSA

NOSSA TERRA

Peça de palpitante actualidade!

Principaes interpretes: LEOPOLDO FROES, BELMIRA D'ALMEIDA, AMALIA CAPITANI e APOLLONIA PINTO.

Em Porto Alegre, actualidade.

Mise-en-scènes de LEOPOLDO FROES e Eduardo Pereira. Scenario novo pintado por Jayme Silva. Moveis da LE MOBILIER.

Todas as noites — NOSSA TERRA

Amanhã, «matinée» ás 4 horas. — Em ensaios: a comedia do Sr. Viriato Corrêa — FESTAS, COSTUMES E TYPOS DO SERTÃO